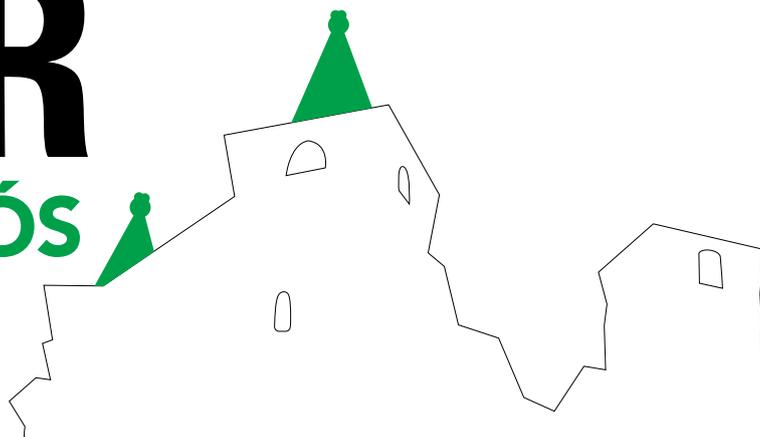


VIVER

PORTO DE MÓS

PUBLICAÇÃO MUNICIPAL
JUL 14 | ANO VII | N.º13



04 EM AGENDA

Exposição “25 anos do Museu Municipal – Francisco Jorge Furriel”
Taça de Portugal de Minigolfe
Esgotofonia
Comemorações da Batalha de Aljubarrota
Inauguração de Mural Evocativo
Sábados a Contar
Mês do Idoso
Jornadas Internacionais “Memórias do Carvão”
Recolha de Bens

06 EM DIÁLOGO

António Fonseca
Cláudio, Nuno e Tomás Virgílio

14 EM FOCO

Porto de Mós celebrou 40 anos de liberdade
Museu Municipal, 25 anos de história
Turistas invadem Porto de Mós
Memórias do Carvão – Jornadas Internacionais
Semana da Educação
Teatremos

24 CO[M]STRUTURA

Contas em análise – triénio 2011/2013
Cidadania
Apoios
Deteção de fugas de água
Ampliação do cemitério de Porto de Mós
Programa de eficiência energética
Parque Verde convida
Ponte Ti Teresa concluída
Freguesia do Juncal com novo espaço de lazer
Pavimentações
Sistema Semafórico
Anúncio

38 DAR A CONHECER

Gabinete de Educação

42 INICIATIVAS

EQUIPA

Diretor
PRESIDENTE DA CÂMARA

Edição
GAB. ARQUIVO
GAB. COMUNICAÇÃO

Textos
GAB. ARQUIVO
GAB. COMUNICAÇÃO

Imagens
GAB. ARQUIVO
GAB. COMUNICAÇÃO

Conceção e execução gráfica
GAB. CULTURA

Contactos
PRAÇA DA REPÚBLICA
2484-001 PORTO DE MÓS
TEL.244 499 600
geral@municipio-portodemos.pt
www.municipio-portodemos.pt

EDIÇÃO

Propriedade
MUNICÍPIO DE PORTO DE MÓS

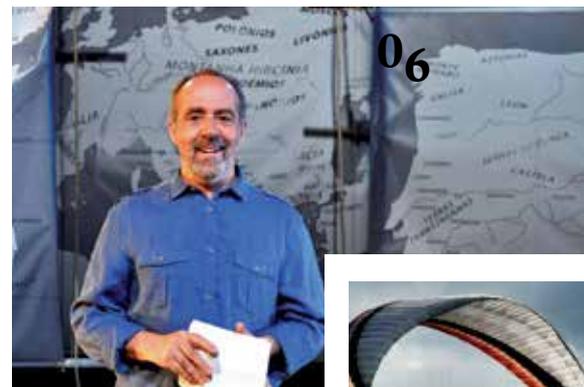
Impressão
GRÁFICA DA BATALHA, LDA.

Tiragem
7000 EXEMPLARES

Depósito legal
271006/08

Distribuição gratuita

Data
JULHO 2014





EDITORIAL

Caros Portomosenses

Decorridos 40 anos do 25 de Abril, muito se tem escrito e comemorado sobre esta data, defendida por muitos, entre os quais me incluo, como um dos acontecimentos de maior relevância da história recente de Portugal.

Durante estes quarenta anos, o poder autárquico assumiu-se como uma instituição basilar, implementando toda uma dinâmica de afirmação, no âmbito do desenvolvimento económico, social e cultural, permitindo e proporcionando uma permanente e acelerada mudança na sociedade.

Aferindo hoje o nível das condições de vida das populações, podemos afirmar que têm sido as autarquias o motor de desenvolvimento das comunidades e dos seus territórios.

Porto de Mós, ao longo de todos estes anos, temos que o reconhecer, teve nos seus autarcas pessoas que souberam implementar políticas criteriosas, gerindo recursos disponíveis com prudência, alicerçadas num compromisso de responsabilidade, com cultura democrática, com seriedade intelectual e política. Cabe, pois, aqui, neste breve texto e nesta data comemorativa, permitam-me alguma imodéstia, reconhecer o trabalho feito em todo o Concelho pelos autarcas de todas as Juntas de Freguesia e das respetivas Assembleias, da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal. Aqui, incluo todos, sem exceção.

Novo ciclo do poder local? Sim, aí está ele!

Novos desafios? Sim aí estão eles!

Menos recursos disponíveis? Sim, sem sombra de dúvida!

Várias outras questões podíamos elencar, contudo mantem-se uma obrigação transversal ao velho e ao novo ciclo: compromisso de responsabilidade alicerçado no livre arbítrio dos seus autarcas, sem perder de vista critérios prudentes e sustentáveis de gestão dos recursos, numa relação equilibrada entre o programa de atividades, o orçamento, as receitas e as des-

pesas. Esta tem sido a bandeira do Município, que podemos agitar bem alto, e que, entendo, dever honrar todos os Portomosenses.

Os desafios a enfrentar, não obstante as incertezas de trajetórias, obrigam-nos a ser sensatos, realistas, a superar e a corrigir efeitos recessivos que decerto continuarão até à interrupção da alimentação dos desequilíbrios globais que se verificam.

Em conjunto com os nove municípios que conosco integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, temos vindo a trabalhar na estratégia regional explanada no documento final apresentado na respetiva Comissão de Coordenação da Região Centro. Trata-se de documento importante, direi mesmo, crucial na captação de recursos financeiros no âmbito do próximo quadro comunitário e onde constam propostas que visam a redução das assimetrias, baseadas numa determinação forte assente no crescimento sustentável e na inclusão.

Estamos convictos e conscientes que este trabalho continuará a proporcionar ao Concelho, dinâmicas de sustentabilidade, obrigando-nos a um esforço na promoção das oportunidades de desenvolvimento local, em estreita ligação às empresas, cujo esforço exigido não se poderá afastar da competitividade e da inovação, fomentando o emprego, uma das mais nobres e saudáveis manifestações de civilização e prosperidade.

Este afinal é o grande desafio para os próximos anos, tendo em conta que o Quadro Comunitário se estende até 2020.

Uma palavra final:

Estamos em plena época das Festas de S. Pedro em Porto de Mós, momento alto de confraternização, em que se procura mostrar e, simultaneamente, fruir do melhor que temos e que sabemos fazer e oferecer. Saibamos, pois, aproveitar este período, ficando o convite:

Apareçam por cá, tragam os vossos amigos e sintam orgulhoso de serem Portomosenses.

JOÃO SALGUEIRO
Presidente da Câmara

UM CONVITE...

▷▷ EXPOSIÇÃO

"25 anos do Museu Municipal – Francisco Jorge Furriel"

15 de junho a 15 de julho

MUSEU MUNICIPAL - Porto de Mós

▷▷ TAÇA DE PORTUGAL DE MINIGOLFE

5 e 6 de julho

PARQUE VERDE- Porto de Mós

TORNEIO DE SETAS

5 e 6 de julho

LARGO S. JOÃO – PORTO DE MÓS

▷▷ ESGOTOFONIA

Concerto com a Banda Sinfónica da Ass. Filarm. do Concelho de Leiria

19 de julho

TELHADOS DE ÁGUA - MENDIGA

CAMPEONATO NACIONAL DE TREC

26 e 27 de julho

MOINHO DAS PEDREIRAS

▷▷ COMEMORAÇÕES DA BATALHA DE ALJUBARROTA INAUGURAÇÃO DE MURAL EVOCATIVO

14 de agosto

RUA CRUZ DO SABUGUEIRO E CASTELO - PORTO DE MÓS

▷▷ SÁBADOS A CONTAR

1.º sábado de cada mês, a partir de setembro

BIBLIOTECA MUNICIPAL - PORTO DE MÓS

MIMINHOS DE LEITURA

3.º sábado de cada mês, a partir de setembro

BIBLIOTECA MUNICIPAL - PORTO DE MÓS

▷▷ MÊS DO IDOSO

11 de setembro a 4 de outubro

PORTO DE MÓS

FESTIVAL TERRA DE ENCANTOS

setembro

PARQUE VERDE - PORTO DE MÓS

▷▷ JORNADAS INTERNACIONAIS

"MEMÓRIAS DO CARVÃO"

11, 12 e 13 de setembro

CINETEATRO - PORTO DE MÓS

ROTA DO PASTOR ARRIMALANO

5 de outubro

ARRIMAL

ENCONTRO DE CLÁSSICOS

5 de Outubro

Alvados

GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO DA MENDIGA

30 de novembro

MENDIGA

▷▷ RECOLHA DE BENS

Novembro

SUPERMERCADOS - PORTO DE MÓS

Saiba mais

WWW.MUNICIPIO-PORTODEMOS.PT

ou registe-se na nossa *NEWSLETTER*

TASQUINHAS

EXPOSIÇÃO AUTO, COMERCIAL E ARTESANATO

ESPETÁCULOS E ANIMAÇÕES

DIVERTIMENTOS

VACADAS

BAILES

DJ'S

FESTAS **SÃO PEDRO** PORTO DE MÓS

28 JUN a 6 JUL 2014



27 junho

TRIBUTO A ANDREA BOCELLI

com Filipe de Moura, António Alves, Eduarda Soeiro e Sara Estrela
Parque Verde



28 junho

MARCHAS POPULARES

ZÉ VALA +
BANDA OLHA QUE 6

Parque de S. Pedro

Av. de São António



29 junho

MARCHAS POPULARES

AUGUSTO CANÁRIO & AMIGOS
FOKA ENERGY e
JOEL FERREIRA SAX

Av. de S. Pedro

Recinto da Feira



30 junho

DESBUNDIXIE

BANDA NICE

01 julho

CANTIGAS DA EIRA

REPUBLIKA

Tasquinhas

Palco Baile



02 julho

ADRIANA LUA

ZÉ CAFÉ E GUIDA

03 julho

DR. CAVALHEIRO e
APARTIRTUDO

iBanda.PT

04 julho

OS AZEITONAS

LF MUSIC

05 julho

CATHY (ex Tayti)

AMIGOS DA AVENTURA
PAULO FIGUEIREDO +
SÓNIA ROSA

06 julho

QUINTA DO BILL

Espectáculo Pirotécnico



www.festas-saopedro.pt

VISITE PORTO DE MÓS

A organização das Festas de S. Pedro não se responsabiliza por qualquer incidente ocorrido nos eventos cuja organização pertença a outras entidades.







ANTÓNIO FONSECA

*VOU ABRIR UMA AGÊNCIA DE VIAGENS
DE LISBOA À ÍNDIA (IDA E VOLTA)*

Convidado a integrar o programa do Festival de Teatro **TEATREMOS**, com a peça “Os Lusíadas – de Lisboa à Índia!” que decorreu de 6 a 21 de junho, no Cineteatro de Porto de Mós, o ator António Fonseca aceitou o convite da **VIAER Porto de Mós**, dando-nos a conhecer a sua visão sobre o contexto atual em que as várias expressões artísticas se desenvolvem, bem como a importância que assumem (ou que deveriam assumir) na formação do ser humano e das sociedades.

O ator António Fonseca

António Fonseca é ator desde 1977. Estudou filosofia e teatro. Especialista em interpretação, é professor no Curso de Teatro e Interpretação na ESE de Coimbra. Nos últimos anos, a par de trabalhos na televisão, nomeadamente, *Perfeito Coração*, *Cidade Despida*, *Depois do Adeus*, entre outros, participou no filme *Florbela* de Vicente Alves do Ó, tendo sido nomeado para os prémios *Sophia*, na categoria de melhor ator secundário. *Watting for Godot*, de S. Beckett, *A Tempestade* de W. Shakespeare, *Ivanov*, de Tchekov, *Vermelho* de John Logan foram, igualmente, peças de teatro que contaram com o seu desempenho.

Teatro, cinema ou televisão?

Embora com muitas afinidades quando se trata do trabalho de ator são meios bastante diferentes, sobretudo, na natureza dos projetos, objetivos e relações pessoais. O teatro é quase sempre muito mais prolongado, mais intenso, onde as subjetividades mais interagem sem interferências de meios mecânicos... para mim não é uma questão de gosto. É uma questão de intensidade. Quase sempre as coisas mais intensas são as melhores. Mas há exceções.

Em tempo de cortes, como se conseguem levar à cena as artes em Portugal?

Com muita resistência, sempre. Resistir, resistir, resistir.

Como vê o significado de iniciativas como o TEATREMOS fora das grandes salas.

Penso que temos em Portugal um grande *deficit* de iniciativas fora dos grandes centros urbanos e de um palpar quotidiano da cultura na vida das pessoas. Estas iniciativas são referências temporais importantes e que podem fazer uma ressonância maior durante o resto do ano, sobretudo se forem pensadas como um momento especial de tudo o que acontece ao longo do ano, mais do que o acontecimento do ano.

“As pessoas, o ser humano, precisa tanto de esgotos como de ficção, sonho, cultura.”

Os Municípios assumem, neste contexto, um papel fundamental?

Os Municípios são as estruturas que estão mais perto das pessoas. As pessoas, o ser humano, precisa tanto de esgotos como de ficção, sonho, cultura. Não vejo por que é que estas questões não devam ser tratadas com a mesma relevância das necessidades ditas materiais. O ser humano e as sociedades são corpo e alma juntos. A alma só existe no corpo e não há corpo sem alma. Um corpo sem alma é um cadáver.

O teatro, como qualquer tipo de expressão artística, é essencial na formação do indivíduo?

O teatro enquanto ficção, enquanto metáfora dos comportamentos e da vida, sim.

O espetáculo “Os Lusíadas”.

Há cerca de seis anos comecei a decorar esta obra e descobri que o que dela aprendemos na escola é quase sempre enfadonho e desinteressante. Ora, “Os Lusíadas” é uma aventura empolgante capaz de nos fazer rir e comover pelas suas ressonâncias na nossa história individual e coletiva.

É isso que “Os Lusíadas – de Lisboa à Índia!” - Espetáculo/conversa que integra partes significativas dos Lusíadas do primeiro ao canto sexto, tem mostrado em teatros, escolas, associações, tascas e outros locais de convívio e cultura.

O consílio dos deuses, a chegada à Ilha de Moçambique, a intriga de Baco, disfarçado de velho mouro, a chegada a Mombaça e as reflexões do poeta sobre a fragilidade da vida – **canto I**; a ação de Vénus e das Ninfas na barra de Mombaça para impedir que a frota entre no porto, o espanto de Vasco da Gama, a visita de Vénus a Júpiter e as queixas que Ihe apresenta, a visita, em sonhos de Mercúrio a Vasco da Gama e a chegada

“Estas iniciativas são referências temporais importantes...”

a Melinde – **canto II**; a batalha de Ourique e os amores de Pedro e Inês, de Fernando e Leonor e as reflexões de Camões – **canto III**; o discurso de Nun'Álvares aos nobres antes da Batalha de Aljubarrota, partes da Batalha de Aljubarrota, a despedida das naus de Belém e o Velho do Restelo – **canto IV**; os fenómenos marítimos, os episódios do Velloso e do Adamastor – **canto V**; a tempestade, a chegada à Índia – **canto VI**.

Estes são os episódios que podem integrar este espetáculo /conversa que varia segundo

o público, o local e o contexto em que é apresentado, podendo ter a duração de uma hora ou ultrapassar as duas horas.

“Penso que “Os Lusíadas” são uma grande estória de coragem de viver. Para a vida fazer sentido temos de ir à luta e correr o risco de morrer no combate.”

Esta viagem através do desconhecido, augurada pelas vozes dos Velhos do Restelo, atormentada por Gigantes Adamastores, mas continuada pela capacidade de autossuperação é, também, a viagem de todos nós e de cada um?

Penso que “Os Lusíadas” são uma grande estória de coragem de viver. Para a vida fazer sentido temos de ir à luta e correr o risco de morrer no combate. Acho que é melhor morrer no combate do que na cama.

Os acidentes e os perigos e os prémios, não esqueçamos que também há a Ilha dos Amores, tudo isso faz parte do caldeirão....

Chegado à Índia... que viagem se segue?

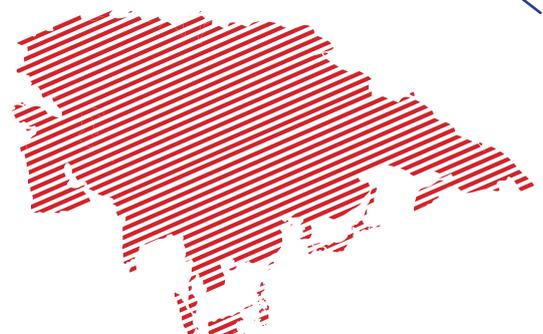
Vou abrir uma agência de viagens de Lisboa à Índia (ida e volta) com preços *low cost* e com duração reduzida (4h), com hospedeiras saídas da Ilha dos Amores, escalas nos sítios por onde passam “Os Lusíadas”, encontros com o Rei de Melinde, o Samorim, o Adamastor, Monçaide, Inês de Castro, a Formosíssima Maria, Vénus e Baco e outros farsantes inventados por Camões. Vou propor que os Municípios a paguem para os alunos do 9º ano e 12º e para os seus munícipes. Será muito mais barato que o Tony Carreira... ■



01

02

03





**"VEMOS O MUNDO
DA PERSPETIVA DAS AVES!"**



CLÁUDIO, NUNO E TOMÁS



Naturais da freguesia do Juncal, Cláudio, Nuno e Tomás constituem o clã Virgílio. Esta família de "altos voos" abraça a prática do parapente, na vertente competição, e orgulha-se de levar o nome de Portugal aos quatro cantos do mundo. A **VIAER Porto de Mós** foi perceber como é ver esse mundo de uma outra perspetiva!

Quem são os irmãos Virgílio?

Somos 3 irmãos, naturais do Juncal, todos praticantes de parapente por influência do nosso pai. O Tomás, o mais novo, é o *top gun* da família já que, profissionalmente, é piloto da força aérea portuguesa (F-16). O Cláudio é o acrobata, além de ser um piloto de elite mundial, tem um à vontade no ar que lhe permite jogar com os elementos de forma muito natural e realizar manobras de cortar a respiração. Eu sou o mais velho e talvez com a síndrome do "bigbrother", mais protetor, mais racional, talvez.

Uma família de altos voos.

Sim, sem dúvida. Começámos a voar quando ainda éramos miúdos nas praias da região. Cedo mostrámos apetência e vontade de evoluir. Com alguma orientação técnica, em momentos chave da nossa evolução, começámos na competição e, desde então, não parámos. Os resultados por cá começaram a surgir e, entretanto, tivemos inúmeras participações em provas internacionais de alto nível o que nos permitiu evoluir bastante e chegar a disputar os lugares de topo nos campeonatos lá fora, de igual para igual, com os melhores do Mundo.

Como surgiu o gosto por esta modalidade?

Sempre tivemos contacto com atividades diferentes e apesar de, infelizmen-

te, a cultura no nosso país ser um pouco fechada para tudo o que não seja relacionado com uma bola, tivemos a sorte dos nossos pais nos mostrarem que há um



"... é possível atingir estes patamares, basta dedicação, persistência e acreditar nas nossas próprias capacidades."



mundo de outras oportunidades, em muitas áreas distintas. Quando o nosso pai descobriu que havia um "paraquedas de montanha" começámos a segui-lo e, naturalmente, experimentámos, também. Acho que vem de trás, sempre tivemos contacto com o mundo da aeronáutica pelo facto de ele ter sido paraquedista militar.

Como é alcançar lugares de topo em representação de um país com a dimensão de Portugal numa modalidade como o parapente?

É uma surpresa para muita gente, de facto. Quando o Cláudio ganhou o campeonato na Áustria, terra de grandes montanhas e berço de alguns gigantes da modalidade, ninguém sabia quem ele era nem de onde vinha. De certa forma já contribuímos para pôr o país no mapa mundial, neste contexto. Para nós é um orgulho enorme. E mostra a quem nos segue que é possível atingir estes patamares, basta dedicação, persistência e acreditar nas nossas próprias capacidades.

Percorrer o mundo... que perspetivas se trazem?

Além da aventura que é conhecer locais novos, pessoas e culturas diferentes, há o privilégio de o fazer através de uma forma completamente diferente do turista "normal". Vemos o mundo da perspetiva das aves! É muito giro apreciar o espanto nas caras curiosas e sonhadoras dos miúdos quando nos vêm aterrar, independentemente se estamos no

Nepal, na Suíça, na Eslovénia ou no México. Há uma magia contagiante, qualquer que seja o local onde voamos.



"... há um mundo de outras oportunidades, em muitas áreas distintas."



Conquistas.

Por cá, ambos fomos já campeões nacionais e múltiplas vezes primeiros do *ranking* nacional. Além disso, eu bati, recentemente, o *record* nacional e ibérico (que já tinha sido meu, anteriormente) com um voo de 314km, entre Manteigas, na Serra da Estrela, e Segóvia, a Norte de Madrid.

Os resultados internacionais de relevo são o 3º lugar no Pré-mundial do México, 1º lugar no Pré-europeu da Áustria, a vitória numa manga da Taça do Mundo ou o 2º lugar Overall num evento do mesmo circuito mundial. A participação no Redbull X-alps - evento extremo, reservado a pilotos convidados, uma vitória no Mosel Open na Alemanha, o *top ten* no Campeonato Europeu em 2012, vários pódios aqui ao lado em eventos dos "nuestros hermanos", ...tantos! Ainda assim e no meio de tantos resultados continuam memoráveis momentos menos sonantes mas, igualmente, especiais como uma chegada em simultâneo à linha de meta após um voo de 150km em que cruzámos a linha isolados na frente de todos os outros pilotos, no mesmo segundo (!), após 3h de voo em alta velocidade.

De "cabeça no ar" mas com os pés na terra.... Como se concilia o desporto de competição com a vida profissional e familiar?

Profissionalmente é cada vez mais difícil, pois temos outras responsabilidades que antes não existiam e acabamos por ter de fazer opções, uma vez que não somos pilotos profissionais. Ambos temos formação superior em engenharia e trabalhamos em áreas diferentes que não o desporto. Quanto à conciliação com a vida familiar, requer algum planeamento com as férias e tempos livres mas, na verdade, fica algo condicionada, por este motivo. Começámos a ser seletivos e em vez de andar sempre a voar como nos primeiros tempos apostamos nos dias realmente bons e nos eventos que realmente sejam motivadores e desafiantes.

Porto de Mós tem asas para voar?

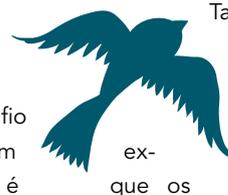
O concelho tem muito boas condições para a aprendizagem, evolução e voos de lazer em parapente, especialmente pela diversidade de locais na Serra de Aire e Candeeiros, juntamente com as praias da região. Existe uma escola com uma dinâmica muito boa e um grupo de pilotos regulares com quem se pode aprender bem enquadrado com o instrutor e em segurança. Para voos mais técnicos já é necessário algu-

mas deslocações a outros locais. Mas no geral o nosso país tem condições bastante boas.

Seria possível assistir a uma prova de parapente em Porto de Mós?

Para o tipo de eventos em que costumamos participar são necessárias algumas condições especiais que, na verdade, não são possíveis na zona.

algo mais lúdico
voo em que, aí sim,
Fica desde já o desafio
sintam curiosidade em
perceber por que é



Talvez, certamente, para
como os batismos de
há bastante potencial.
a todas as pessoas que
perimentar: venham
pássaros cantam.

Próximos voos

A Federação Nacional da modalidade atravessa uma fase um pouco difícil, fruto da condição económica atual, por isso, a participação deste ano no Campeonato Europeu está, à partida, já posta de parte. Vamos, no entanto, aproveitar os eventos que se fazem por cá e dar o nosso melhor no Campeonato Nacional e em mais uma prova da Taça do Mundo, já em julho.

Além disso, o Campeonato Mundial do próximo ano vai ser num sítio que já conhecemos e a que, certamente, gostaríamos de voltar: Roldanillo, na base da cordilheira dos Andes - Colômbia.■



“Fica desde já o desafio a todas as pessoas que sintam curiosidade em experimentar: venham perceber por que é que os pássaros cantam.”



PORTO DE MÓS CELEBROU 40 ANOS DE LIBERDADE!

No dia 25 de abril, Portugal celebrou 40 anos de liberdade e a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal de Porto de Mós não quiseram deixar passar a data em branco, propondo aos portomossenses um programa extenso e variado de atividades que decorreram durante todo o dia.

Às 00h00 uma série de morteiros alvorotaram a população para o início do movimento que, à data, se iniciou na madrugada do dia 25 de abril.

Pelas 09h00, as cerimónias tiveram início com o içar das bandeiras, ao som do Hino Nacional, na Praça da República, junto aos Paços do Concelho, onde marcaram presença as entidades oficiais locais.

A manhã manteve-se animada com o som de rua, transmissão da Rádio Dom Fuas, que fez uma reconstituição dos passos mais importantes do movimento da revolução, relembrando os momentos conturbados vividos nesse dia. Também a chaimite em exposição, na Praça Arménio Marques, fez as delícias dos visitantes, nomeadamente, dos mais novos que puderam conhecer o veículo por dentro.

Às 15h00 deu-se início à sessão solene. O programa teve continuação com as “Conversas de abril”, onde marcaram presença a ex-deputada da Assembleia da República, Dra. Odete Santos e o Comandante João Pereira Bastos, em representação da Associação 25 de abril.

O dia terminou com o concerto “Tributo a Zeca” que encheu a sala do cineteatro e fez os presentes reviverem o verdadeiro espírito da revolução e da democracia!



comemorações

25

Abril

PORTO DE MÓS

40 ANOS DE LIBERDADE!





40 ANOS DE LIBERDADE!

*Grândola, vila morena
Terra da fraternidade
O povo é quem mais ordena
Dentro de ti, ó cidade
Dentro de ti, ó cidade
O povo é quem mais ordena
Terra da fraternidade
Grândola, vila morena
Em cada esquina um amigo
Em cada rosto igualdade
Grândola, vila morena
Terra da fraternidade
Terra da fraternidade
Grândola, vila morena
Em cada rosto igualdade
O povo é quem mais ordena
À sombra duma azinheira
Que já não sabia a idade
Jurei ter por companheira
Grândola a tua vontade
Grândola a tua vontade
Jurei ter por companheira
À sombra duma azinheira
Que já não sabia a idade*

MUSEU MUNICIPAL

25 Anos de história

O Museu Municipal de Porto de Mós comemora, este ano, 25 anos de existência. Criado em 29 de junho de 1989 foi, desde então, impulsionado por Francisco Furriel, pintor, escultor e ceramista, um autodidata, que lhe deu alma ao longo de vários anos.

O espaço alberga as mais diferentes peças da região, de áreas tão distintas como a geologia, a paleontologia, a arqueologia ou a etnografia.

Ao longo dos últimos meses o Museu Municipal tem promovido ciclos de exposições, patentes no próprio espaço, no edifício dos Paços do Concelho, no Edifício dos Gorjões e em outros locais do concelho, geralmente, associados a eventos ou a datas específicas como, mais recentemente, a Semana da Educação.

Em jeito de homenagem a Francisco Furriel, de 15 de junho a 15 de julho, estará patente a exposição "25 anos do Museu Municipal – Francisco Jorge Furriel", no espaço do Museu Municipal. Os visitantes das Festas de S. Pedro poderão, também, conhecer uma extensão desta mostra no expositor do Município de Porto de Mós, de 28 de junho a 6 de julho.



TURISTAS INVADEM PORTO DE MÓS

Através de projeto de parceria
com a Câmara da Amadora

A Câmara Municipal da Amadora desenvolve, em parceria com as Juntas de Freguesia, Associações e IPSS's um programa de ocupação de tempos livres para munícipes com 55 ou mais anos que sejam pensionistas, denominado "AmaSénior|Viva +".

Este programa contempla ateliês ocupacionais, cursos teóricos e atividades físicas, tendo como objetivo a promoção do envelhecimento ativo, através da formação ao longo da vida. Uma das atividades complementares do programa é a visita cultural que visa, essencialmente, melhorar os conhecimentos de quem frequenta o programa, bem como divulgar espaços com história e de cariz turístico e cultural.

Neste contexto, a Câmara Municipal de Porto de Mós associou-se a esta iniciativa através da receção de 400 visitantes que durante uma semana vieram conhecer Porto de Mós. O percurso turístico incluiu a visita ao Castelo, ao Museu Municipal, à Praça da República e à zona histórica da Vila, com direito a visita guiada e uma apresentação pormenorizada da história e cultura portomosenses que deixaram os visitantes verdadeiramente deliciados. Ficou a promessa de voltarem! Sem dúvida uma experiência a repetir!





Fonte: Arquivo Histórico Geológico-Mineiro do LNEG

MEMÓRIAS DO CARVÃO

Porto de Mós recebe Jornadas Internacionais

“Memórias do Carvão” é o tema que norteia a organização do programa das Jornadas Internacionais a realizar nos dias 11, 12 e 13 de setembro, nos concelhos de Porto de Mós e da Batalha.

Em todos os lugares onde foi ou continua a ser explorado, [o carvão] deixou profundas marcas no território e memórias fortes, ligadas, por um lado ao progresso industrial e, por outro, à extrema dureza dos trabalhos de lavra, garantidos por sucessivas gerações de mineiros. (...)

Embora em Portugal não existam grandes jazigos de carvão, as ocorrências conhecidas, há muito encerradas, permitiram o estabelecimento de diversas minas que marcaram de forma indelével a economia regional e nacional, propiciando, a montante e a jusante, o estabelecimento de outras actividades de grande impacto, nomeadamente ao nível das indústrias de base como é o caso dos cimentos, da produção de electricidade e dos transportes. Comissão Científica

A atividade mineira, nomeadamente, a exploração das minas de carvão foi, efetivamente, muito significativo na região do Vale do Lena, abarcando os concelhos de Porto de Mós e da

Batalha. A história do Couto Mineiro do Lena, constituído em 1925, é a história das Minas da Bezerra, Cabeça do Veado e Ferrarias, em Porto de Mós e Barrojeiras, nas Alcanadas. É a história da linha de caminho de ferro que atravessa a Serra da Pevide, da Estação da Corredoura, da Central termoelétrica que fez chegar a energia elétrica, pela primeira vez, a muitos dos concelhos circundantes.

Como tal, justifica-se em pleno o desenvolvimento desta iniciativa promovida pelo CEHFCi da Universidade de Évora, pelo Instituto de História Contemporânea (Universidade Nova de Lisboa), pelos municípios de Batalha e Porto de Mós, em colaboração com o Museu Nacional de História Natural e da Ciência.

As Jornadas contarão com conferencistas de reconhecido nome a nível mundial, como Rowan Julie Brown do National Mining Museum Scotland e Miguel Alvarez Areces, economista e presidente da Asociación de Arqueología Industrial (INCUNA).

O Programa das Jornadas reparte-se pelos dois concelhos, Porto de Mós e Batalha, já que ambos constituem um único território mineiro. Os trabalhos iniciar-se-ão na vila da Batalha. O segundo dia decorrerá no Cine-teatro de Porto de Mós. O dia 13 de setembro estará reservado a uma visita ao território.

Mais informações sobre inscrições, estrutura do programa ou conferencistas estão disponíveis através da página: <http://memoriasdocarvao.wordpress.com>



SEMANA DA EDUCAÇÃO

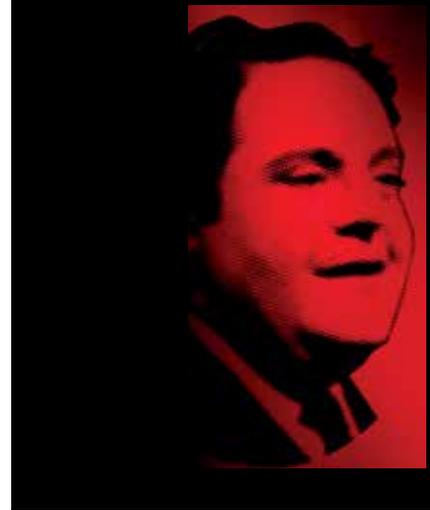
A cada ano uma aprendizagem

A Semana da Educação de Porto de Mós 2014, com o tema “Profissões de Sempre” encerrou, ao fim de três dias de muitas atividades que animaram as aldeias de Alcaria e Alvados, irreconhecíveis durante estes dias!

Cerca de 1500 crianças dos jardins de infância e do 1º ciclo do concelho de Porto de Mós percorreram a pé, de comboio, de carroça ou de autocarro estas duas aldeias, durante os dias 3, 4 e 5 de junho, visitando aqui e ali as mais diferentes profissões, algumas delas no local onde, de facto, em tempos aconteceram e recriadas pelas mãos de quem sempre lhes deu alma. Para tal, contou-se, obviamente, com o apoio das mais diversas entidades e, sobretudo, com a generosidade da população, nomeadamente, a mais idosa que se associou de forma voluntária e surpreendente a esta iniciativa, concebendo cenários, contando histórias reais, explicando como, em tempos, se soldava, se ceifava, se cultivava...entre tantas outras estórias.

Pelo contexto pitoresco, pelo encontro de gerações, pelas intervenções das crianças e pelo retorno dos professores é com satisfação que o Município de Porto de Mós encerra esta Semana da Educação com chave de ouro e com a certeza de que o seu potencial natural, histórico e humano é único. De tal forma que quer o Presidente da Câmara Municipal, João Salgueiro, quer a Presidente da UF Alvados e Alcaria, Benvinda Januário, se referem a esta dinâmica como um projeto turístico com bastante potencial a resultar num autêntico museu vivo.







TEATREMOS

O festival solidário

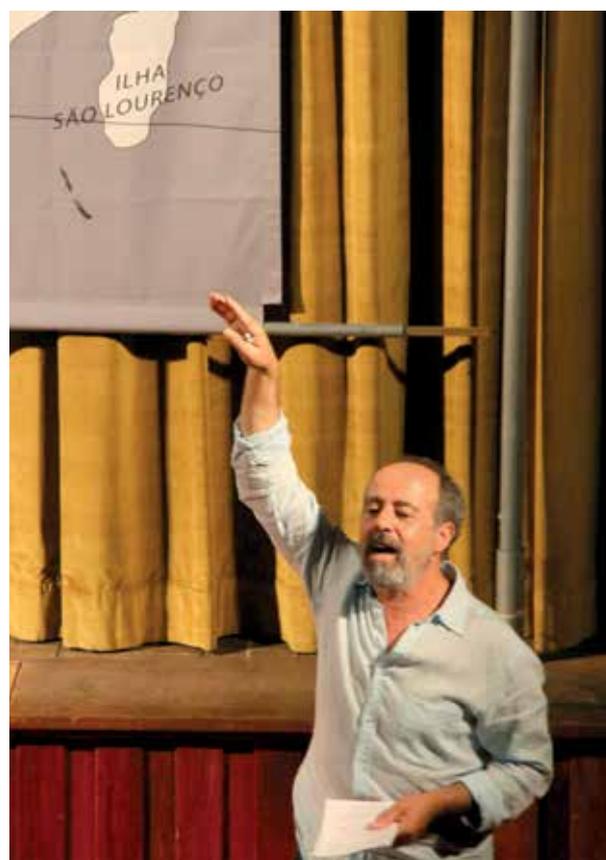
A IX edição do Festival de Teatro "Teatremos" 2014 regressou por mais um ano consecutivo, mas cheia de novidades.

Prolongando-se por três fins de semana, durante o mês de junho, o festival proporcionou, de forma gratuita o acesso ao teatro e à cultura agregando-se, este ano, à componente social e convidando os visitantes a "pagarem" o seu bilhete de entrada através da doação de um bem essencial contribuindo, assim, para a melhoria da prestação de serviços sociais das instituições de solidariedade social que se aliaram a esta iniciativa.

No entanto, o Teatremos não desvendou, apenas, corações e mãos largas, desvendou, também, novos talentos. Afinal os utentes das instituições beneficiadas acabaram por se estreiar em palco, com participações muito especiais, retribuindo ao público o apoio dado em géneros.

No que diz respeito às peças em cena, para o público assíduo ficou a confirmação de que, ano após ano, a qualidade se tem vindo a revelar superior. Para os novos "adeptos" ficou a certeza que de vale a pena usufruir do que se faz por cá.

A tradição do teatro, em Porto de Mós, tem já alguma história, tendo nos últimos meses sido reacendida pelo grupo Leirena que desenvolve aulas de teatro no concelho e que se associou a esta iniciativa sem hesitar.





CONTAS EM ANÁLISE

TRIÉNIO 2011/13

O quadro seguinte reflete a evolução das taxas de execução do orçamento nos últimos 3 anos.

EVOLUÇÃO DAS TAXAS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL			
	2011	2012	2013
RECEITA:			
Corrente	84,91%	86,93%	92,08%
Capital	62,26%	46,76%	55,30%
Outras Receitas	97,26%	97,19%	97,08%
TOTAIS	75,44%	72,82%	85,93%
DESPESA:			
Corrente	84,36%	86,57%	87,74%
Capital	61,28%	50,49%	76,35%
TOTAIS	73,88%	70,81%	83,96%

BALANÇO	2011	2012	2013
ATIVO	€ 50.153.772,45	€ 53.149.234,39	€ 56.860.381,71
Ativo Fixo	47.477.759,41	50.143.594,75	50.711.792,05
Imobilizado	47.477.759,41	50.143.594,75	50.711.792,05
Ativo Circulante	2.669.831,18	3.007.846,34	2.992.229,81
Existências	1.552.458,37	1.610.577,04	1.680.522,37
Dívidas de Terceiros	67.356,80	267.342,28	371.376,14
Disponibilidades	1.050.016,01	1.091.675,90	940.331,30
Acréscimos e Diferimentos	6.181,86	36.044,42	3.156.359,85
FUNDOS PRÓPRIOS	€ 33.385.697,18	€ 36.272.920,26	€ 40.377.668,84
Património	17.241.938,72	17.241.938,72	17.241.938,72
Reservas	508.907,59	584.981,73	698.687,68
Resultados Transitados	14.113.368,17	16.459.186,73	18.347.459,16
Resultados Líquidos	1.521.482,70	1.986.813,08	4.089.581,28
PASSIVO	€ 16.768.075,27	€ 16.876.314,13	€ 16.482.714,87
Passivo Exigível	6.006.798,39	5.175.890,31	4.780.280,23
Dív. a Terceiros – médio e longo prazo	4.308.088,54	4.259.663,72	3.642.289,21
Dívidas a Terceiros – curto prazo	1.698.709,85	916.226,59	1.137.991,02
Passivo Não Exigível	10.761.276,88	11.700.423,82	11.702.434,64
Acréscimos e Diferimentos	10.761.276,88	11.700.423,82	11.702.434,64

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentados proporcionam uma visão completa sobre a situação financeira e patrimonial do Município, no final do exercício de 2013.

O total do Ativo Líquido atingiu, em 2013, o montante de € 56.860.381,71 traduzindo um acréscimo de 6,98% face ao ano transato impulsionado, essencialmente, pelo aumento nos acréscimos e diferimentos gerados pelo respeito ao princípio da especialização de exercícios.

Os Fundos Próprios tiveram uma evolução positiva e fixaram-se em € 40.377.666,84, traduzindo uma subida de 11,32% em relação ao ano 2012, justificado pelo aumento do Resultado Líquido de Exercício.

O passivo exigível do Município é, principalmente, de médio e longo prazo não fazendo, deste modo, pressão imediata sobre a tesouraria. Para além disso, assume também um peso reduzido quando comparado com o valor dos Fundos Próprios.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Exercício de 2013 totalizou €4.089.581,28, o que representa um aumento relativamente ao ano transato de €2.102.768,20. Conforme se pode verificar pelo quadro seguinte, esta grande variação positiva tem origem, quase na sua totalidade, nos resultados operacionais.

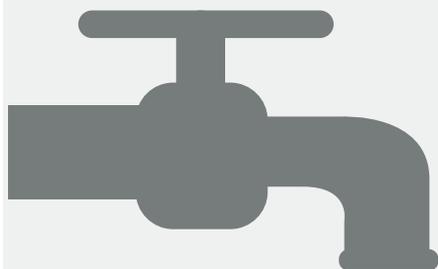
RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2011	2012	2013
Resultados Operacionais: (A)	€ 1.628.496,73	€ 1.705.049,79	€ 3.840.422,17
Resultados Financeiros: (B)	- € 75.442,04	- € 60.123,38	- € 25.435,54
RESULTADOS CORRENTES: (A) +(B)	€ 1.553.054,69	€ 1.644.926,41	€ 3.814.986,63
Resultados Extraordinários: (C)	- € 31.571,99	€ 341.886,67	€ 274.594,65
RESULTADO LÍQUIDOS DE EXERCÍCIO: (A) +(B) +(C)	€ 1.521.482,70	€ 1.986.813,08	€ 4.089.581,28 ^(a)

^(a) Inclui o montante de 2.860.625,84€ referente à diferença positiva resultante da implementação do princípio de especialização de exercícios, situação não contemplada em anos anteriores.

RÁCIOS (%)		2011	2012	2013
RÁCIOS DE LIQUIDEZ				
Liquidez Geral	Ativo Circulante Passivo a Curto Prazo	157,17%	324,11%	262,94%
Liquidez Reduzida	(Ativo Circulante-Existências) Passivo a Curto Prazo	65,78%	148,33%	115,27%
Liquidez Imediata	Disponibilidades Passivo a Curto Prazo	61,81%	119,15%	82,63%
RÁCIOS DE ALAVANCA FINANCEIRA				
Endividamento	Dívidas a terceiros CMLP Ativo Líquido	19,04%	15,00%	12,51%
Estrutura do Endividamento	Dívidas a terceiros CP Ativo Líquido	5,38%	2,66%	2,98%
Grau de dep. dos empréstimos	Empréstimos CMLP Ativo Líquido	13,65%	12,35%	9,53%
RÁCIOS DE SOLVABILIDADE E AUTONOMIA				
Autonomia Financeira	Fundos Próprios Ativo Líquido	68,25%	68,25%	71,01%
Solvabilidade	Fundos Próprios Passivo Total	214,93%	214,93%	244,97%

INDICADORES DE ESTRUTURA E GESTÃO PATRIMONIAL

A análise dos indicadores de gestão patrimonial tem como objetivo ajudar a perceber as linhas gerais de orientação utilizadas na condução dos destinos da Autarquia e os seus efeitos, nomeadamente, ao nível dos investimento e dos financiamentos. São, ainda, um bom instrumento para medir a liquidez, o endividamento e a capacidade da Autarquia para solver os seus compromissos.



POUPE ÁGUA

MEDIDAS PARA POUPAR ÁGUA

46L
por dia,
são os litros
perdidos
de 1 torneira
a gotejar

2068L
por dia,
são os litros
perdidos
de 1 torneira
com um
fio de água
de 1 mm

33984L
por dia,
são os litros
perdidos
de 1 torneira
com um
fio de água
de 12 mm

Reveja toda a canalização doméstica por forma a que se evitem perdas nas torneiras, nos autoclismos, nos esquentadores, nas máquinas e nas junções.

Diminua a quantidade de água no autoclismo colocando no seu depósito uma garrafa de plástico cheia de areia ou de água, de forma a que não fique a boiar.

Evite os banhos de imersão e, ao tomar duche, molhe-se e feche a água enquanto se ensaboa. Não demore muito tempo no chuveiro.

Nas suas lavagens de higiene pessoal, tape o buraco de saída da bacia e encha-a apenas com a água indispensável.

Não deixe a água a correr enquanto estiver a lavar os dentes pois gastam-se, seguramente, mais de 17 litros de água.

Lave a roupa ou loiça apenas quando tiver uma quantidade suficiente e use programas curtos.

Quando lavar a roupa ou loiça à mão, use apenas a água indispensável.

Quando lava o seu carro com o auxílio de uma mangueira, sabia que gasta cerca de 500 litros de água, enquanto que se o lavar com o balde e esponja gasta apenas 50 litros?

Não lave nem regue a rua em frente à sua casa. Deixe esse trabalho para as autoridades competentes.

Quando forem anunciados cortes no fornecimento de água, encha apenas as vasilhas estritamente necessárias para o seu consumo. Lembre-se que todos têm necessidade de água.

Faça uma leitura regular do contador para saber a quantidade de água que está a poupar.

Evite regar em horas de maior consumo (08h00 às 20h00). Faça uma rega repartida e curta.

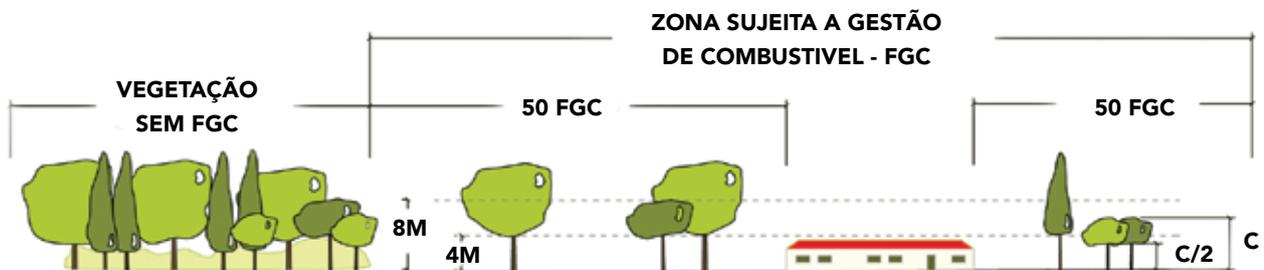


Sabia que...

- Lavar as mãos gasta entre 2 a 17 litros de água.
- 1 descarga de autoclismo gasta entre 6 a 10 litros de água.
- 1 lavagem de máquina de loiça gasta entre 18 a 30 litros de água.
- 1 lavagem de máquina de roupa gasta entre 60 a 90 litros de água.
- 1 duche gasta entre 29 a 80 litros de água.
- 1 banho de imersão gasta entre 150 a 200 litros de água.
- 1 autoclismo que esteja a perder água desperdiça, em seis meses, 171000 litros de água.

MEDIDAS DE ROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIOS

Aproxima-se a época de incêndios. Para sua segurança e dos outros, seja responsável.



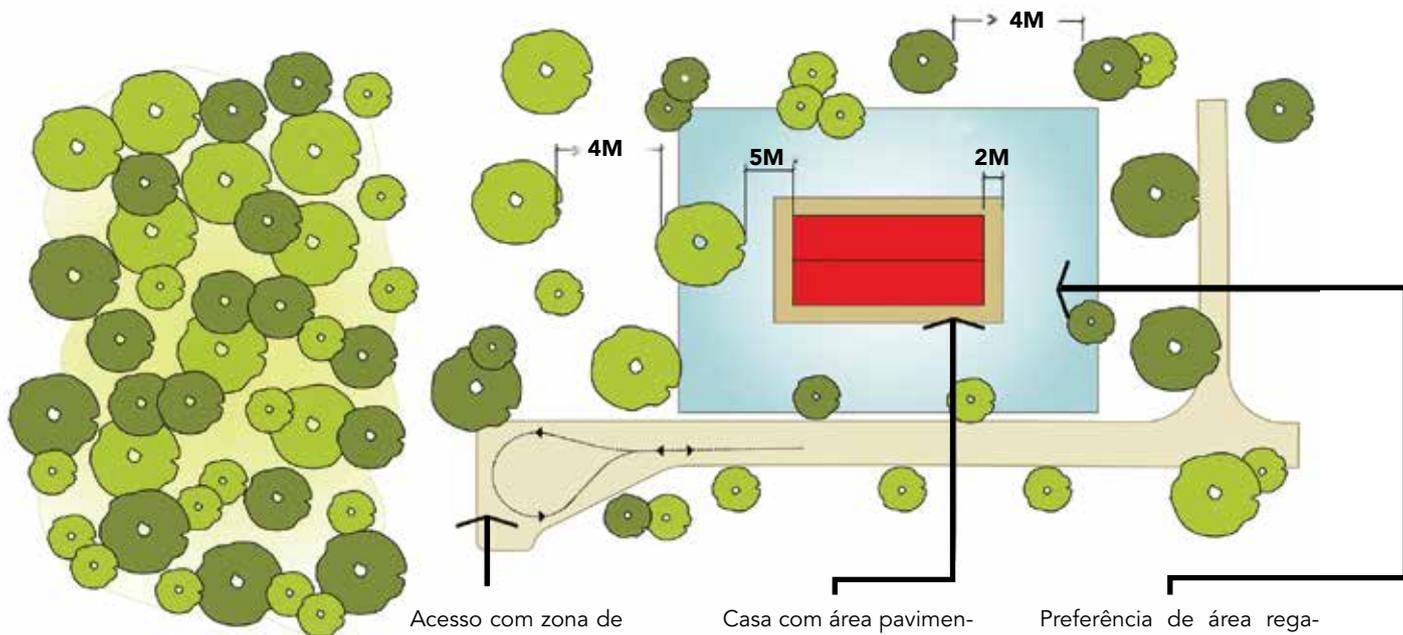
DENTRO DA FGC

Espaçamento entre copas deverá ser sempre superior a 4m;

Desramação de árvores de altura superior a 8m deverá ser no mínimo 4m de altura;

C - altura de árvore inferior a 8m;

C/2 - altura de desramação da árvore (de altura c) é igual a metade da sua altura;



Acesso com zona de inversão de marcha e FGC de 10 m para ambos os lados.

Casa com área pavimentação em toda a volta com 1 a 2 m de largura.

Preferência de área regada e selecção de espécies mais resistentes ao fogo num raio de 10 m à volta da casa.



APOIOS

Salão Paroquial do Juncal

Visando a ampliação das instalações do Salão Paroquial do Juncal, a Câmara Municipal deliberou em reunião de 16 de abril de 2014 o apoio em valor de €20.000,00 à Fábrica da Igreja do Juncal.



Lar de Idosos da Cruz da Léguas

No âmbito das obras de ampliação das instalações do Lar de Idosos da Cruz da Léguas, na freguesia de Pedreiras, foi deliberado em reunião de câmara de 3 de abril de 2014, a atribuição de um apoio, no valor de €20.000,00, entregue à Associação de Bem-Estar da Cruz da Léguas.



AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE PORTO DE MÓS

Em conclusão

Estão em fase de conclusão os trabalhos relativos à ampliação do Cemitério Novo de Porto de Mós – 1.ª fase. A empreitada, no valor de € 145.675,15 (+IVA), incluiu a aplicação de 80 sepulturas pré-fabricadas em betão, os arranjos em calçada dos espaços circundantes às mesmas, a melhoria do sistema de iluminação, bem como, a construção da ligação à parte existente.

DETEÇÃO DE FUGAS DE ÁGUA

É uma preocupação

Com o objetivo de efetuar um uso eficiente dos recursos hídricos existentes no Concelho, o Município, através do Gabinete de Ambiente e Serviço de Águas, tem desenvolvido um trabalho de deteção de fugas e respetiva reparação na rede de abastecimento de água, nomeadamente, nos lugares de Alqueidão da Serra e Mira de Aire. Com resultados bastante positivos conseguiu-se, até ao momento, reduzir as perdas de água em cerca de 60%, em Alqueidão da Serra e em cerca de 50%, em Mira de Aire. Os trabalhos continuam em Mira de Aire e Alcaria, prevendo o alargamento a outras zonas já identificadas.



PROGRAMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Continua em marcha

No âmbito do Programa de Eficiência Energética do Concelho de Porto de Mós, desenvolvido pelo Município, continua a decorrer o levantamento da iluminação pública existente com vista à sua redução, nos locais onde se verifique um excesso. Assim, encontram-se já concluídos os trabalhos na Freguesia de S. João Batista e, mais recentemente, em Arrimal. Nesta fase, foram já desligadas 476 luminárias, estimando-se uma diminuição no consumo anual de 147.938 Kw/ano.

Este projeto assenta numa análise feita no terreno, atendendo a critérios de salvaguarda da segurança de pessoas e bens e irá abranger todo o concelho. De salientar que todas as luminárias desligadas ficam devidamente assinaladas, conforme imagem. O Município agradece a compreensão de todos.



PARQUE VERDE CONVIDA

A brincar todo o ano

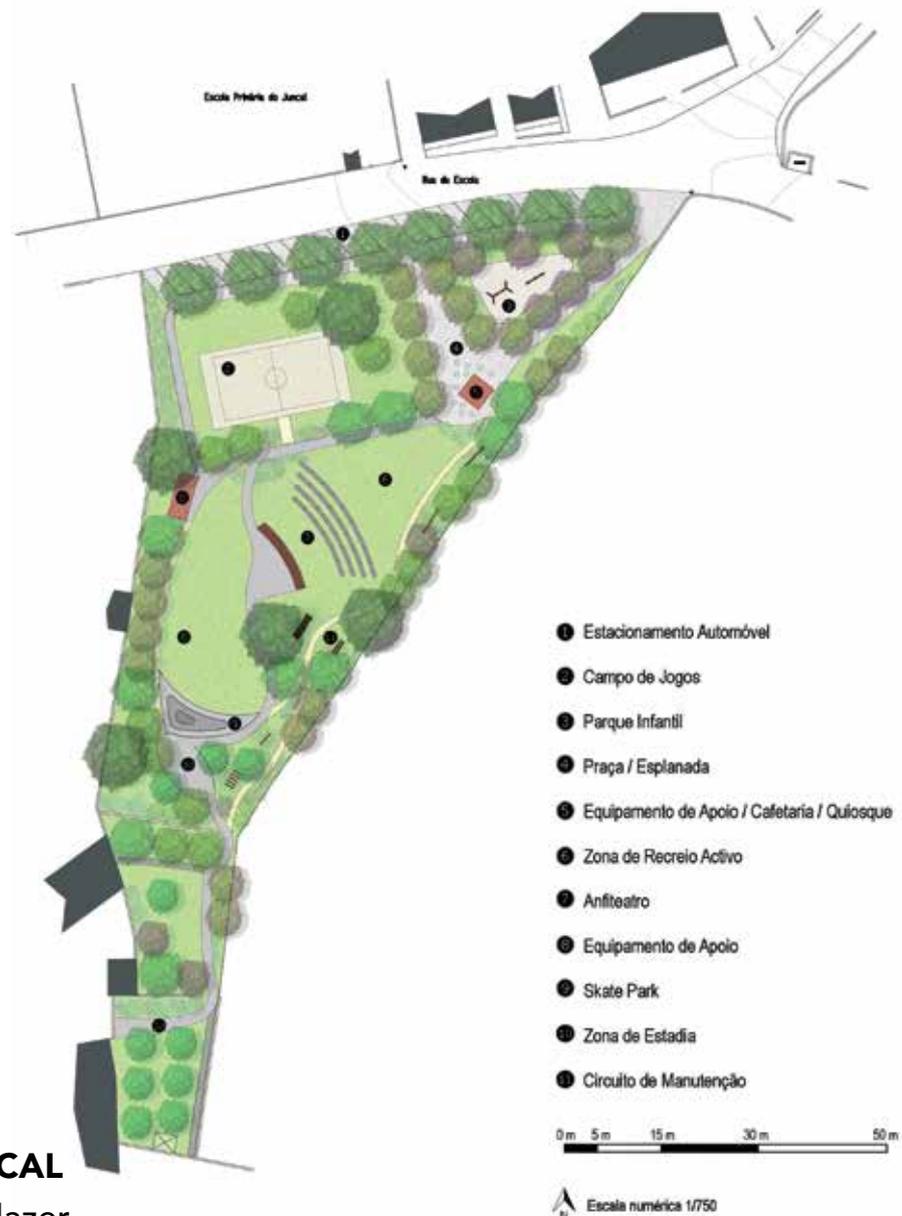
A área infantil do Parque Verde da vila de Porto de Mós pode, agora, ser disfrutada ao longo de todo o ano, em virtude da colocação de uma cobertura em toda a sua área. Este investimento, no valor de €20.000,00, consistiu na implantação de postes de sustentação na periferia do parque infantil, permitindo a colocação de três toldos sombreadores, em forma de velas, de polietileno de alta densidade, com aproximadamente 135 m², cada.



PONTE TI TERESA

Concluída





FREGUESIA DO JUNCAL

Com novo espaço de lazer

Estão já a decorrer os trabalhos de movimentação de terras com vista à construção de uma área de lazer na freguesia do Juncal.

O Parque Verde desta vila, que nascerá num terreno propriedade da Câmara Municipal, prevê uma área significativa de jardim, zona de estacionamento, um campo de jogos, um parque infantil, um circuito de manutenção, um anfiteatro ao ar livre e equipamentos de apoio, com cafeteria e quiosque, significando um investimento na ordem dos €120.000,00. Esta infraestrutura vem valorizar a zona central da vila do Juncal e beneficiar a população local pela oferta de um novo espaço de fruição e convívio.



FREGUESIA DE PORTO DE MÓS - FONTE DOS MARCOS



**FREGUESIA
DE PEDREIRAS**

PAVIMENTAÇÕES

No seguimento das obras de melhoria das vias de circulação têm sido feitos trabalhos de alcatroamento em diferentes pontos do concelho, nomeadamente, nas freguesias de Porto de Mós, Alqueidão da Serra e Pedreiras, num total de €209.711,00 (+IVA). Ainda na freguesia do Alqueidão da Serra, na Rua da Tojeira, para além da pavimentação, procedeu-se à redefinição da via, com vista ao melhoramento do escoamento das águas pluviais. Um investimento no valor de €81.554,93 (+IVA).



FREGUESIA DE ALQUEIDÃO DA SERRA

SISTEMA SEMAFÓRICO

Requalificado

O sistema semafórico ativo do concelho foi objeto de um processo de requalificação que incluiu a substituição das lâmpadas incandescentes por leds e, em alguns locais, nomeadamente, Ribeira de Cima, Tremoceira e Corredoura, a substituição das óticas. Esta intervenção, no valor de €21.258,00 (+IVA), garante uma durabilidade superior das lâmpadas, uma qualidade superior da iluminação e um menor consumo de eletricidade, assegurando a circulação rodoviária e pedonal em segurança.



ANÚNCIO N.º 82/2014

Abertura de novo procedimento de classificação do Arco da Memória

1 — Nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto -Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, faço público que, por despacho de 21 de janeiro de 2014 da então diretora -geral da DGPC, exarado sobre informação da Direção Regional de Cultura do Centro, foi determinada a abertura de novo procedimento de classificação do Arco da Memória, sito no lugar da Memória, União das Freguesias de Arrimal e Mendiga, concelho de Porto de Mós, distrito de Leiria.

2 — O referido imóvel está em vias de classificação, de acordo com o n.º 5 do artigo 25.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro.

3 — O imóvel em vias de classificação e os bens imóveis localizados na zona geral de protecção (50 metros contados a partir dos seus limites externos), conforme planta de delimitação anexa, a qual faz parte integrante do presente Anúncio, ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designada-



mente, os artigos 32.º, 34.º, 36.º, 37.º, 42.º, 43.º e 45.º da referida lei, e o n.º 2 do artigo 14.º e o artigo 51.º do Decreto -Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro.

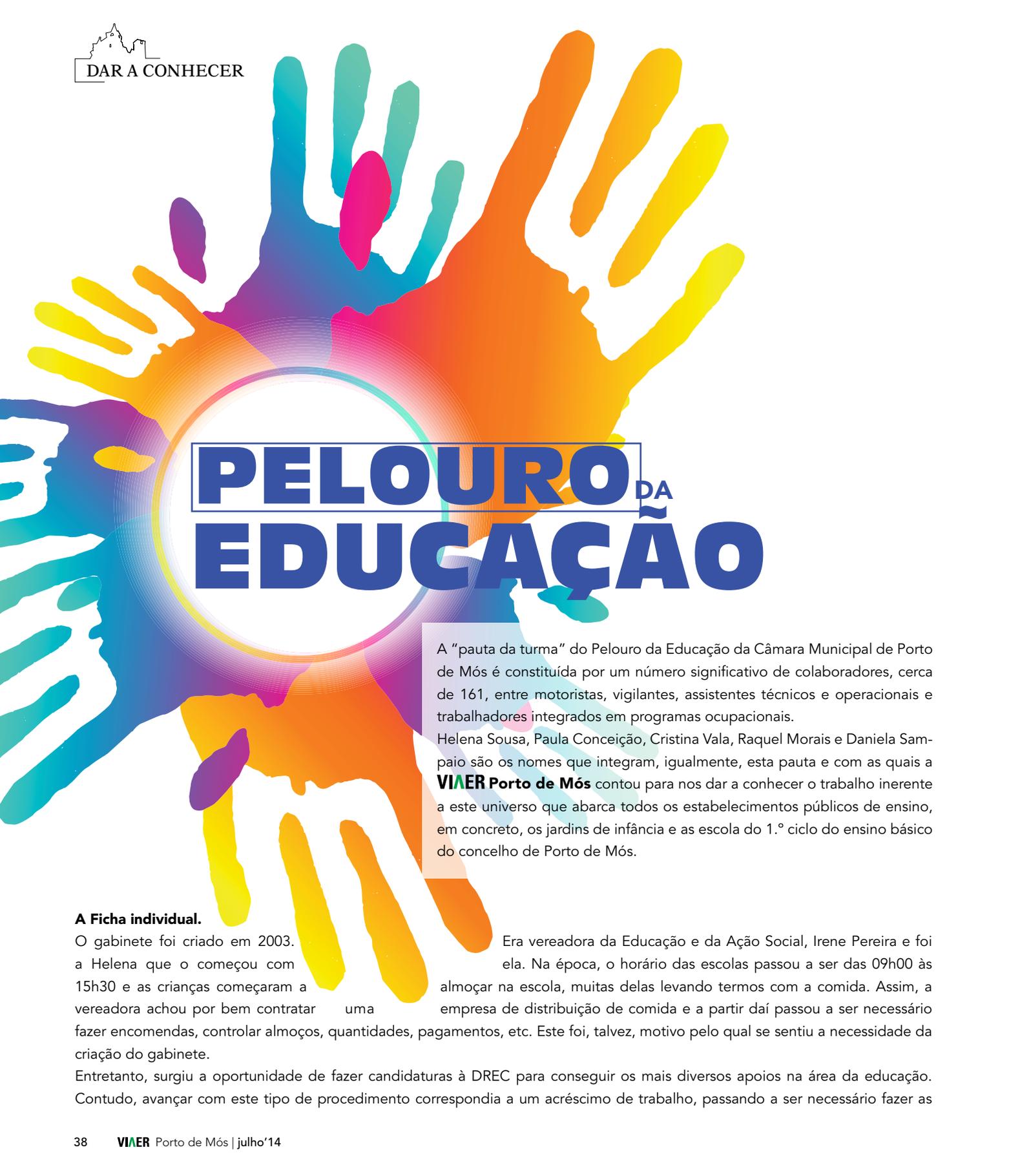
4 — Nos termos do artigo 11.º do Decreto -Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, os elementos relevantes do processo estão disponíveis nas páginas eletrónicas dos seguintes organismos:

- a) Direção Regional de Cultura do Centro, www.culturacentro.pt;
- b) Direção -Geral do Património Cultural, www.patrimoniocultural.pt;
- c) Câmara Municipal de Porto de Mós, [www.municipio -portodemós.pt](http://www.municipio-portodemós.pt).

5 — Conforme previsto no n.º 1 do artigo 13.º do Decreto -Lei n.º 309/2009, de 23 de outubro, poderão os interessados, sustentando o facto, reclamar ou interpor recurso tutelar do ato que decide a abertura do procedimento de classificação, no prazo de quinze dias úteis, nos termos dos artigos 100.º e seguintes do Código do Procedimento Administrativo, junto da Direção Regional

de Cultura do Centro, Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, 3000 — 303 Coimbra.

19 de março de 2014. — O Diretor -Geral do Património Cultural, Nuno Vassallo e Silva.



PELOURO DA EDUCAÇÃO

A “pauta da turma” do Pelouro da Educação da Câmara Municipal de Porto de Mós é constituída por um número significativo de colaboradores, cerca de 161, entre motoristas, vigilantes, assistentes técnicos e operacionais e trabalhadores integrados em programas ocupacionais.

Helena Sousa, Paula Conceição, Cristina Vala, Raquel Morais e Daniela Sampaio são os nomes que integram, igualmente, esta pauta e com as quais a **VIAER Porto de Mós** contou para nos dar a conhecer o trabalho inerente a este universo que abarca todos os estabelecimentos públicos de ensino, em concreto, os jardins de infância e as escola do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Porto de Mós.

A Ficha individual.

O gabinete foi criado em 2003. a Helena que o começou com 15h30 e as crianças começaram a vereadora achou por bem contratar uma

Era vereadora da Educação e da Ação Social, Irene Pereira e foi ela. Na época, o horário das escolas passou a ser das 09h00 às almoçar na escola, muitas delas levando termos com a comida. Assim, a empresa de distribuição de comida e a partir daí passou a ser necessário

fazer encomendas, controlar almoços, quantidades, pagamentos, etc. Este foi, talvez, motivo pelo qual se sentiu a necessidade da criação do gabinete. Entretanto, surgiu a oportunidade de fazer candidaturas à DREC para conseguir os mais diversos apoios na área da educação. Contudo, avançar com este tipo de procedimento correspondia a um acréscimo de trabalho, passando a ser necessário fazer as

candidaturas, tratar os dados, enviar relatórios, etc. e por essa razão, em 2006, a Paula ingressou na equipa de trabalho. Na época era vereador da Educação, Rui Neves. Na época era vereador da Educação, Rui Neves.

Já com a vereadora Anabela Martins, em 2009, a Cristina foi convidada a vir para o Gabinete de Educação. Na altura o Agrupamento sofreu um reajustamento, tendo passado a sua sede para a Escola Secundária de Porto de Mós. Verificando-se um excedente de funcionários, a oportunidade acabou por surgir, uma vez que a Cristina já era funcionária do Município.

Com uma equipa de três pessoas, a vereadora teve a preocupação de centralizar no Gabinete de Educação todas as competências, de modo que o mesmo passou a ser responsável pela organização dos transportes escolares e pela ação social escolar.



Há medidas que os anos foram passando aumentou, igualmente, o número refeitórios e de responsabilidades de gestão associadas ao mapa escolar.

A Raquel ingressou a equipa em 2012, ficando responsável pela coordenação da Carta Educativa. Em 2013, entrou a Daniela assumindo, inicialmente, os transportes escolares.



Até hoje esta é a equipa que se mantém já que, atualmente, tudo o que diz respeito à gestão das escolas está connosco, desde os almoços, aos transportes, aos materiais, às reparações, tudo. De algum modo é como gerir uma casa ou, neste caso várias "casas".

O que integra o Plano Curricular do Gabinete?

A atividade do Gabinete toca em vertentes diferentes, todas relacionadas com a prestação de serviços e com o incremento

de iniciativas, no âmbito da educação, aos jardins de infância e escolas de 1.º ciclo do concelho. É uma intervenção bastante abrangente que vai desde a gestão dos colaboradores, através do cálculo do rácio por escola e planificação dos horários de trabalho, à gestão do serviço de almoços e prolongamentos, com a elaboração de protocolos de fornecimento com as entidades respetivas, receção de inscrições dos alunos e tratamento das mesmas, o que inclui a atualização no programa de



gestão escolar e a atribuição do escalão. Também o controlo mensal dos almoços e prolongamentos, bem como a sua faturação e a aquisição de material de desgaste e didático para o funcionamento dos prolongamentos – AAF e a gestão do material de



limpeza fazem parte dos afazeres do Gabinete. De igual modo, a manutenção e a gestão do equipamento afeto ao parque escolar, como os eletrodomésticos, material informático e de telecomunicações, as caldeiras de aquecimento, etc. estão à nossa respon-

sabilidade. No que diz respeito às Atividades de Enriquecimento Curricular há a necessidade de proceder à elaboração

de protocolos, à receção das inscrições e ao controlo mensal das presenças. A gestão dos transportes, com a complexidade inerente, é outra das tarefas à qual dedicamos a nossa atenção já que exige a elaboração de um plano anual dos transportes escolares, a elaboração de protocolos com as entidades a efetuarem este serviço para os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, a elaboração dos cartões de transporte, a receção das candidaturas dos alunos à participação de 50% para os que se inscrevam em cursos profissionais, não existentes no concelho, o controlo mensal das faturas enviadas pela empresa que efetua os circuitos, a verificação das saídas efetuadas pelos autocarros do Município fora do âmbito dos circuitos escolares, entre outras tarefas. A administração do projeto da fruta escolar, também para os alunos do 1.º ciclo, exige a elaboração da respetiva candidatura, bem como o controlo mensal da faturação e a elaboração de mapas. No âmbito do Conselho Municipal de Educação são desenvolvidas tarefas administrativas, nomeadamente, elaboração de atas e envio de convocatórias. Há, ainda, a referir a elaboração e atualização da Carta Educativa do concelho, assim como o apoio logístico às atividades desenvolvidas pelo CLA da Universidade Aberta. Para além deste trabalho, mais de teor administrativo, há um conjunto de iniciativas que integram o plano anual de atividades e nos ocupam, como o Concurso de Presépios, o Postal de Natal, o concurso dos Ovos de Páscoa, as Máscaras de Carnaval e as Hortinhas Biológicas e, claro, a Semana da Educação.

Uma autoavaliação para o trabalhar em equipa

Bom desempenho em equipa. Seria esta a avaliação que constaria na pauta!

Gerir o trabalho entre nós é algo que tem sido feito de uma forma algo espontânea. Todas nós fazemos atendimento ao público, todas gerimos a plataforma e tratamos os pedidos feitos pelas escolas mas, por exemplo, a Cristina está responsável pelas cantinas escolares, a Paula pelas AEC's e funcionários, a Daniela pelos transportes escolares e a Helena pelos mapas e dados enviados regularmente para a DREC, relativos aos pré-escolar. A Raquel, como foi referido antes, tem estado responsável pela Carta Educativa.

As recentes competências atribuídas aos Municípios no âmbito da educação exigiram, também, uma reorganização dentro do serviço?

Parece-nos que não passa por aí. As competências afetas ao gabinete são as mesmas, nós é que nos preocupamos em prestar mais e melhores serviços, como o atendimento ao público ainda que, neste sentido, quer as inscrições on-line, que foi um projeto implementado este ano, para a preparação para o ano letivo de 2014/2015, quer a aplicação informática para a educação, que nos permite comunicar de forma direta com as escolas, sejam um grande apoio na agilização das nossas funções.

Por outro lado, garantir uma rápida resposta nos pedidos, reparações, entrega de materiais é algo que nos preocupa e aqui contamos, também, com o apoio dos motoristas e vigilantes que nos ajudam na distribuição.

Sentem que o contexto social atual se reflete na ação educativa? De que forma?

Sim, a atribuição de subsídios no âmbito da ação social escolar tem vindo a aumentar de forma significativa, nomeadamente, no que respeita às refeições, livros e material escolar. Mas existem outras situações que nos fazem perceber que a crise é, de facto, uma realidade muito próxima.

No âmbito das refeições há algumas escolas que recebem um reforço nos lanches da manhã, através do programa PERA, garantindo que alunos sinalizados tomem o pequeno-almoço na escola.

Há outros casos em que tem sido necessário reforçar a quantidade de comida fornecida no almoço, permitindo a alguns alunos lanchar ou jantar antes de saírem da escola. Há crianças cuja primeira refeição do dia é feita na escola e a última também, assim como percebemos que existem casos em que há segunda-feira é necessário haver um reforço de quantidades e isto é, sem dúvida, um sintoma grave do que se passa! Nestas situações a sensibilidade e atenção dos funcionários das escolas é fundamental para ajudar a detetar e solucionar estas situações e isso acontece, de forma muito eficaz e discreta, nas nossas escolas.

Objetivos alcançados

Há, de facto, metas que já conseguimos alcançar. Pequenas vitórias que garantem que o serviço deste Gabinete possa ser prestado com maior qualidade e eficiência. Um dos objetivos conseguidos, mas sempre em constante melhoria, passou pela

“Bom desempenho em equipa. Seria esta a avaliação que constaria na pauta!”

implementação de uma aplicação informática para a Educação, desenvolvida internamente, e que veio possibilitar o contacto direto entre as escolas e o Gabinete. Neste âmbito, passou-se, igualmente, a faturar as componentes de apoio à família (refeições e prolongamentos), otimizando uma série de procedimentos e evitando a deslocação aos serviços. A recente implementação das inscrições online, através da Plataforma Online do Município veio, também, agilizar todo o processo relativo às inscrições. Gratificante tem sido, igualmente, verificar a crescente adesão às atividades promovidas pelo Gabinete em parceria com outros Gabinetes e Serviços da Câmara Municipal.

O que “não satisfaz”, “satisfaz”, “satisfaz bem”, “satisfaz muito bem”

Não satisfaz: na ótica do utente, o difícil acesso às Bom desempenho em equipa. Seria esta a avaliação que constaria na pauta! instalações onde se encontra o Gabinete, sobretudo o acesso de pessoas de mobilidade reduzida ou com deficiência motora.

No que se refere ao gabinete em si, existem situações que ficam recorrentemente pendentes, por não estarem definidas como prioritárias, por falta de tempo, enfim, por uma série de fatores. Por exemplo, a página de educação, no site municipal, não nos satisfaz minimamente, mas para que isso se altere é necessário tempo para preparar a informação, atualizá-la e dinamizar o espaço.

Satisfaz: Os meios e os materiais disponibilizados no exercício das funções.

Satisfaz bem: O relacionamento entre colegas de Gabinete e colegas/professores a exercerem funções nas escolas. Também o reconhecimento de que estamos a tentar fazer melhor e a prestar um melhor serviço às escolas e aos alunos nos deixa satisfeitas.

“De
algum modo
é como gerir uma
casa ou, neste
caso várias
“casas”.”

Satisfaz muito bem: O sucesso da realização anual da Semana da Educação que de alguma forma é a nossa “menina dos olhos” porque é um projeto que nasceu aqui, no Gabinete e que nos permite sair, ir para o terreno e, de alguma forma, oferecer uma espécie de presente às crianças.

Satisfaz-nos muito sentir que ao longo dos anos tem havido uma evolução, nomeadamente, desde que partimos para a modalidade de a cada ano ir a uma freguesia, o que possibilita mudar o espaço, as atividades e dar a conhecer cada freguesia aos nossos alunos.

As metas a atingir

Há alguns projetos que gostaríamos de ver melhorados e outros de ver concretizados. Gostaríamos, por exemplo, que fosse possível uma maior brevidade na execução e/ou satisfação de alguns dos pedidos solicitados pelas escolas. Esperamos que, em breve, seja possível implementar novas funcionalidades no sistema de gestão de refeições e que o incentivo na concretização das inscrições online se reflita, efetivamente, num número cada vez mais crescente de entradas de inscrições por essa via. Tencionamos, igualmente, trabalhar para que a ligação dedicada à Educação no site do Município se torne, de facto, num canal de comunicação para a toda a comunidade educativa. A criação de um projeto de interação entre as escolas e o Museu Municipal é outro dos objetivos que desejaríamos ver concretizado.





TOKANDAR

HÁ 10 ANOS A MOSTRAR O CONCELHO

A comemorar 10 anos de existência o *Tokandar* assume-se como um grande agente divulgador do nosso potencial turístico e desportivo. Por montes e vales, numa serra cheia de vida e cheiros da natureza o *Tokandar* tem percorrido o concelho num circuito de caminhadas durante os meses de abril, maio e junho.

São milhares os que têm procurado conhecer o nosso concelho, caminhando pelas nossas belezas naturais e nas belas paisagens que temos para mostrar. De dia ou de noite, temos um local novo para descobrir e caminhar em plena harmonia com a natureza.

Para a realização de todas estas atividades, o *Tokandar*, desenvolve um conjunto de parcerias com clubes, associações desportivas e comissões que são os grandes embaixadores locais do projeto. A sua arte de bem receber associada a uma oferta gastronómica local rica e variada, são motivos muito fortes a acrescentar a este circuito de caminhadas.



CIDADANIA ATIVA

CINETEATRO RECEBE PARLAMENTO DOS JOVENS

O programa *Parlamento dos Jovens* é organizado pela Assembleia da República, em colaboração com outras entidades, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas da atualidade. Culmina com a realização de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República, preparadas ao longo do ano letivo, com participação de deputados, designadamente, da Comissão de Educação, Ciência e Cultura, órgão parlamentar responsável pela orientação do programa. Todas as escolas do 2º e 3º ciclos do ensino básico e do secundário são convidadas a participar.

Foi neste contexto que no dia 24 de março, as escolas do ensino básico, 2º e 3º ciclos, do concelho promoveram uma sessão distrital, no Cineteatro de Porto de Mós, onde foi abordado o tema “Drogas - evitar e enfrentar as dependências.”

A sessão contou com a presença dos deputados eleitos em todas as escolas do círculo eleitoral. No decorrer da sessão foi, ainda, aprovada a recomendação do círculo eleitoral e eleitas as escolas que representariam os jovens do distrito na Sessão Nacional que decorreu na Assembleia da República, nos meses de abril e maio. Pelo concelho de Porto de Mós, estiveram os deputados Bruno Ferreira e Eduardo Cardoso, alunos do Instituto Educativo do Juncal.



EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS

DE CARNAVAL

De 26 de fevereiro a 26 de março esteve patente ao público a *Exposição Máscaras de Carnaval*, no Espaço Jovem de Porto de Mós.

No total foram 63 máscaras elaboradas pelos jardins de infância, EB1, e IPSS's do concelho de Porto de Mós, numa iniciativa promovida pelos Pelouros da Cultura, Educação e Ação Social.

Apesar de esta ser já a 3ª edição da iniciativa, os trabalhos surpreenderam pela capacidade de inovação e originalidade.

Verdadeiras obras de arte criadas pelas nossas crianças e idosos!



CARNAVAL SEM IDADE

BAILE DE MÁSCARAS

O entrudo é amigo da folia e para brincar não há idade. Como tal, os seniores das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho de Porto de Mós, vestiram-se a rigor para o baile de máscaras, que teve como tema: a agricultura.

O baile, que juntou mais de 90 idosos, realizou-se no dia 28 de fevereiro, no Pavilhão da Associação Serviço e Socorro Voluntário de São Jorge, ao som da boa música popular portuguesa e de música brasileira, alusiva ao Carnaval e foi, ainda, animado pela presença da turma de ginástica sénior de São Jorge. O festejo culminou com um lanche partilhado.

Este tipo de iniciativas é fundamental, proporcionando a promoção da socialização e a prática de atividade física.

Esta foi mais uma iniciativa desenvolvida pelas IPSS's do concelho de Porto de Mós, em parceria com o Município, objetivando minorar o isolamento e a solidão, promovendo, simultaneamente, a dignificação e melhoria da qualidade de vida desta faixa etária.



IDOSOS DÃO AS BOAS VINDAS À PRIMAVERA COM "CHÁ"

Nodia em que se deu as boas-vindas à primavera, 20 de março, e no âmbito da Rede Social, a Associação Coração Amarelo, em parceria com a Câmara Municipal de Porto de Mós, o Centro de Saúde de Porto de Mós e as IPSS's locais, com valência de idosos, promoveu o Chá da primavera, na sua sede, em Bouceiros. Durante a tarde, 52 idosos de várias instituições participaram na iniciativa que contou com a animada participação da Universidade Sénior, com uma exposição de artesanato, resultado da criatividade de artesãos dos Bouceiros e, ainda, com a intervenção de profissionais de saúde, uma vez que nesse dia se comemorou, também, o Dia da Saúde Oral. Foi neste contexto que dois estagiários de enfermagem do IPL fizeram uma demonstração de higienização oral. Esteve, também, presente um fisioterapeuta da Unidade de Cuidados na Comunidade D. Fuas Roupinho que fez uma demonstração prática de movimentos adequados a diferentes tipos de mobilidade e que podem, de alguma forma, ajudar a manter o bom funcionamento motor. A tarde de convívio terminou, obviamente, com o chá e um pequeno lanche, em jeito de comemoração por este primeiro dia de primavera.

FESTA DA GINÁSTICA

GIMNO MÓs 2014

A Fase de Apuramento de Desportos Gímnicos dos CLD de Leiria e a Festa de Encerramento das Atividades Rítmic Expressivas dos CLDE de Leiria aconteceram no âmbito da *Gimno Mós*, o evento de desportos gímnicos e atividades rítmicas expressivas, promovido pelo Agrupamento de Colas de Porto de Mós e o Desporto Escolar, em parceria com a Câmara Municipal de Porto de Mós.

A iniciativa, que decorreu no dia 26 de março, no Pavilhão Municipal, teve início com a participação especial da Escola de Dança Diarte Dance, sediada em Porto de Mós, e prolongou-se por todo o dia com as provas de tapete, trampolim e dança, nas quais participaram o Agrupamento de Escolas de Ansião - Avelas, o Agrupamento de Escolas Henrique Sommer, o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, o

Agrupamento de Escolas de Vieira de Leiria, o Colégio Dinis de Melo, a Escola de Formação Social Rural de Leiria, a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, a Escola Secundária Rodrigues Lobo e o Instituto Educativo do Juncal, num total de 350 participantes. De realçar, o valor dos atletas das escolas do concelho pelas excelentes classificações obtidas.



ESPETÁCULO NOS ARES

AEROMODELISMO INDOOR

Decorreu, no Pavilhão Gimnodesportivo de Porto de Mós, no dia 23 de março, mais um Encontro de Aeromodelismo *Indoor*, com a participação de dezanove pilotos, vindos de vários pontos do país, nomeadamente, Entroncamento, Tomar, Pombal, Santa Iria e Porto de Mós. Integrado no calendário nacional da Federação Portuguesa de Aeromodelismo, este encontro, organizado pela secção de aeromodelismo do Clube Automóvel de Porto de Mós, Rodas no Ar, reuniu vários aeromodelos, aliando as componentes desportiva e técnica ao espetáculo proporcionado pelas manobras efetuadas.



PORTO DE MÓS

PRESENTE NA BTL 2014

O concelho de Porto de Mós esteve presente na Bolsa de Turismo de Lisboa 2014, entre os dias 12 a 16 de março. A integrar o espaço do Turismo Centro de Portugal, o dia 13 foi dedicado à CIM de Leiria, na qual se integra o concelho de Porto de Mós. Esta foi uma oportunidade para apresentar o Filme Promocional “Sinta-se em casa” e para conhecer os produtos tradicionais locais. De realçar que nesta edição da BTL houve um acréscimo de visitantes, na ordem dos 5%, face à edição de 2013, comprovando-se que a participação neste tipo de iniciativas se constitui como uma mais-valia no âmbito da divulgação do potencial turístico do concelho.

DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

EM DEBATE

O Espaço Jovem, em Porto de Mós recebeu, no passado dia 28 de fevereiro, o 4.º Encontro Temático *Abordagens Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano Sustentável*. A organização do evento está relacionada com o Grupo de Trabalho “Desenvolvimento Urbano Sustentável” a partir do qual surgiu a iniciativa para a sua realização. Este encontro constituiu o último de quatro momentos de debate, iniciados em maio de 2013, no âmbito da Rede Urbana para a Competitividade e Inovação do Pinhal Litoral, uma rede constituída pelos municípios de Batalha, Leiria, Marinha Grande, Pombal e Porto de Mós.

Estruturado em três painéis, o encontro constituiu-se como um momento de partilha de informação sobre esta questão central no contexto atual, quer a nível nacional, quer a nível europeu, nomeadamente, no quadro de oportunidades do novo período de programação financeira 2014-2020. Uma oportunidade para a discussão sobre temáticas fundamentais, ligadas ao desenvolvimento urbano sustentável, com pertinência para a região de Leiria.





DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO

ASSINALADO EM PORTO DE MÓS

No passado dia 12 de maio, Dia Internacional do Enfermeiro, o Município de Porto de Mós foi o anfitrião da conferência subordinada ao tema: *O Enfermeiro como elemento integrador na Comunidade*.

O evento ocorreu no auditório do Espaço Jovem e contou com a presença do Presidente de Câmara e da Vereadora da Ação Social do Município de Porto de Mós, vários elementos da Rede Social Local e da Plataforma Pinhal Litoral, da Prof. Doutora Clarisse Louro e, ainda, dos Coordenadores das Unidades Funcionais de Cuidados Personalizados de Porto de Mós, Dr. Cadima, e Novos Horizontes, Dr. Leonel Santos, para além de diversos enfermeiros e alunos de Enfermagem do IPL.

A organização esteve a cargo das Unidades de Cuidados na Comunidade D. Fuas Roupinho de Porto de Mós, Marinha Grande e Leira, pela mãos das coordenadoras, enfermeira Filomena Sarmento, enfermeira Laura Baridó e enfermeira Isabel Jácome, respetivamente.

A conferência abordou a história da enfermagem, bem como o significado do Dia Internacional do Enfermeiro, comemorado a 12 de maio, data do aniversário da enfermeira britânica Florence Nightingale, figura marcante no desenvolvimento da disciplina de Enfermagem, como ciência e arte. Houve, ainda, a oportunidade para salientar e reforçar o papel do Enfermeiro como figura integradora na Comunidade, para abordar o problema das minorias étnicas, especialmente, da etnia cigana, abrindo-se espaço ao diálogo e à reflexão para os quais foram convidados todos os participantes no evento.



TOKÁ MEXER

COM ZUMBA FITNESS

“Pela sua saúde mexa-se” é um *slogan* que vemos muitas vezes associado às iniciativas do Gabinete de Desporto do Município de Porto de Mós e, mais uma vez, levámos este conceito muito a sério. Assim, de maio a julho, as quintas-feiras têm sido para dedicar ao corpo e à mente, com o programa *Toká Mexer* com Zumba Fitness. As aulas têm percorrido vários lugares do concelho e são gratuitas! Não há desculpas para faltar, a última aula é já dia 3 de julho, às 21h00, no recinto das Festas de S. Pedro.



OVOS DE PÁSCOA

A CADA ANO MAIS CRIATIVIDADE

Mais uma vez, o Município de Porto de Mós desafiou as escolas e as instituições de solidariedade social a participarem na iniciativa *Ovos de Páscoa*, assinalando a quadra pascal. A exposição, que esteve patente no Espaço Jovem de Porto de Mós, de 7 de abril a 7 de maio, acolheu 23 trabalhos que surpreenderam pela originalidade sem limites. A iniciativa vai já na sua 3ª edição e, ano após ano, a criatividade supera as expectativas.



PORTOMOSENSES SOLIDÁRIOS

EM RECOLHA DE BENS

A Rede de Apoio Alimentar do concelho de Porto de Mós através do Espaço Social, reforçou o stock de bens alimentares através da recolha realizada nos dias 4, 5 e 6 de abril nos supermercados Mini Preço, Intermarché e Pingo Doce.

É de realçar a colaboração dos voluntários que participaram ativamente na iniciativa bem como a participação da população que, mais uma vez, generosamente, contribuiu para que esta ação fosse um sucesso.

A todos os que se empenharam nesta nobre causa, um muito bem hajam.



NATAÇÃO ADAPTADA

COMO PEIXES NA ÁGUA

O Clube do Desporto Escolar do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós realizou no passado dia 4 de junho, nas Piscinas Municipais de Porto de Mós, o *Encontro Final de Natação Adaptada* para alunos com Necessidades Educativas Especiais. Participaram neste encontro cerca de 70 alunos de 11 escolas da região de Leiria, com o objetivo de promover o desporto, o convívio e a socialização entre os alunos das diferentes escolas.

Esta iniciativa, promovida pela equipa de Natação Adaptada, envolve os professores de educação física, de educação especial e as assistentes operacionais e resulta do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano letivo cumprindo o objetivo primordial subjacente a esta ação: promover o desporto para todos. As atividades no meio aquático são um benefício para a saúde, uma forma de enriquecimento do vocabulário motor e, para os alunos com estas necessidades, uma fonte de prazer, de relaxamento e de liberdade.



FOLAR DA PÁSCOA

DÁ O MOTE

No âmbito do Plano de Ação da Rede Social do concelho, decorreu no dia 16 de abril, o *II Festival do Folar*. Esta atividade, realizada em torno do doce mais representativo da quadra pascal, consiste na apresentação do foliar por cada instituição participante, na troca da respetiva receita e na degustação partilhada do mesmo. Participaram nesta iniciativa 22 idosos do Centro de Dia da Casa do Povo do Alqueidão da Serra, da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós e do Solar do Povo do Juncal. A tarde de convívio foi animada por um elemento pertencente ao grupo de concertinas da Barrenta.



MINIGOLFE

EM AÇÃO DE FORMAÇÃO

A Federação Portuguesa de Mini Golfe e o Município de Porto de Mós promoveram, nos dias 24 e 31 de maio e 7 de junho uma ação de formação sobre Mini Golfe, que se realizou no Parque Verde da Vila, em Porto de Mós, com o formador António Abreu, da Federação Portuguesa de Mini Golfe.

A iniciativa pretendeu formar e sensibilizar a população para a prática deste desporto, que começa a dar os primeiros passos em Porto de Mós. Relembramos que, no ano passado, a Taça de Minigolfe foi disputada neste mesmo espaço, sendo que as infraestruturas adequadas para a prática desta atividade desportiva estão disponíveis para toda a população bastando, para tal, dirigir-se ao Espaço Jovem, a fim de obterem o respetivo equipamento.



“UMA ÁRVORE É UM AMIGO, QUE DEVEMOS BEM TRATAR...”

COMEMORAÇÕES DO DIA DA ÁRVORE

A Freguesia de Porto de Mós, juntamente com a Câmara Municipal de Porto de Mós, decidiu assinalar o Dia da Árvore, promovendo a plantação de 15 árvores nas Escolas da Corredoura e do Tojal, junto à Fonte do Castelo e no Parque de Merendas da Valicova.

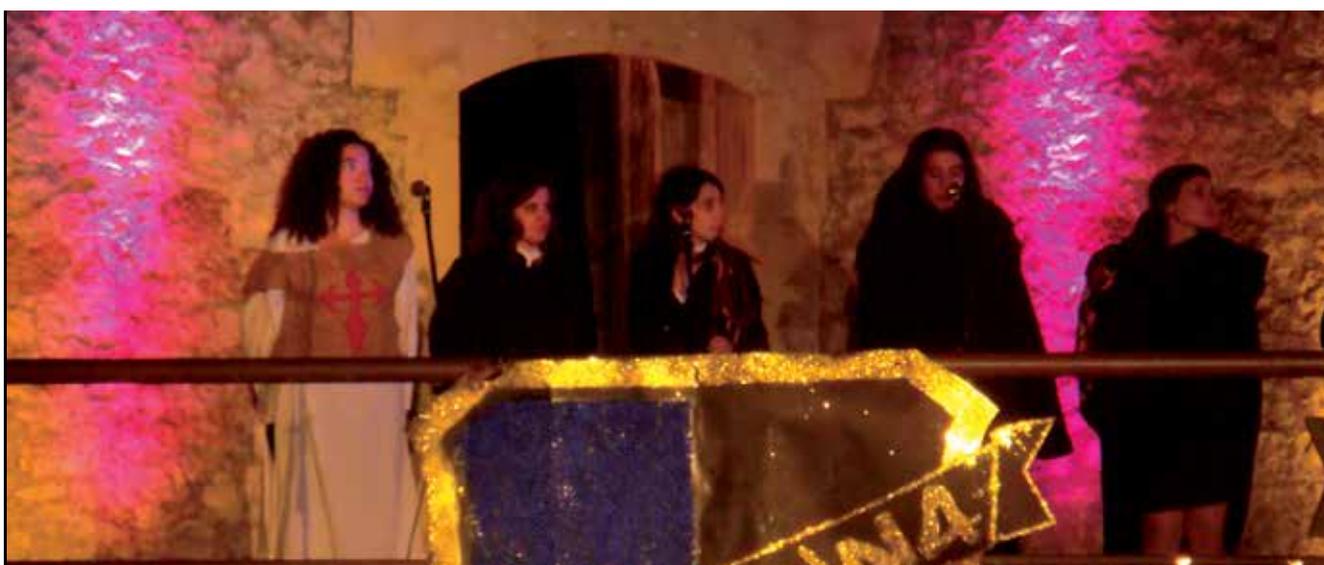
Para tal, contou com a ajuda dos alunos do ensino do pré-escolar e do 1º ciclo do concelho que neste dia especial, fizeram 15 novas amizades. Uma oportunidade para aprender a preservar o ambiente e para contribuir para a valorização dos nossos espaços públicos.



CASTELO DE PORTO DE MÓS

VOLTA A ACOLHER TUNAS

O mês de maio é conhecido por estar associado às Festas da Queima das Fitas e este ano não foi exceção. Como tal, o castelo de Porto de Mós, após o interregno de um ano, acolheu o XII Festival de Tunas trazendo a concurso as tunas Quantunna, de Coimbra, Vicentuna, de Lisboa, Enf'InTuna, dos Açores e a Real Tuna Infantina, do Algarve, no dia 31 de maio. Dom Fuas trouxe boa sorte à tuna VICENTUNA, vencedora do concurso. "Capas negras de estudante..." serão sempre bem-vindas a Porto de Mós!





HORTAS BIOLÓGICAS

NA ESCOLA!

Hortinhas Biológicas é o nome do projeto que a Câmara Municipal de Porto de Mós desenvolve com as escolas do concelho e que passa pelo cultivo de hortas biológicas que integram diferentes produtos hortícolas como a couve, a alface, o tomate, os brócolos, entre outros.

Esta é uma iniciativa promovida pelos Gabinete de Ambiente e de Educação, dirigida aos alunos do 1º ciclo, com o intuito de promover o contacto com a agricultura, transmitir conhecimentos sobre o desenvolvimento e tratamento das plantas promovendo, desta forma, hábitos de alimentação saudáveis. No âmbito deste projeto, a autarquia assegura a preparação inicial dos terrenos, a formação dos professores, auxiliares e alunos nas temáticas da agricultura biológica e da compostagem, fornecendo as plantas para a primeira instalação das culturas.



BIBLIOTECA MUNICIPAL

TAMBÉM CUIDA DA SAÚDE

O mês do coração foi o mote para mais uma exposição bibliográfica organizada pela Biblioteca Municipal. Com livros relacionados com a temática em torno da saúde do coração, a mostra que nos dá as boas vindas, na receção do edifício, zelou, durante o mês de maio, por “uma mente sã em corpo sã”, assegurando o controlo da tensão arterial, através da medição, a quem assim o desejasse.

As exposições bibliográficas, que se estendem às restantes salas da Biblioteca, fazem já parte integrante do plano de atividades da Biblioteca Municipal. Foi assim em maio, como já o tinha sido em abril, com a exposição dos livros proibidos pela Censura, numa homenagem interessante aos 40 anos do 25 de Abril. O Dia Mundial do Livro, da Poesia, o Dia dos Namorados, entre muitos outros dias, mais ou menos conhecidos, podem também ser comemorados assim, pelo livro e pela leitura, porque sobre tudo se escreve e porque sobre esse tudo que se escreve vale sempre a pena ler, nem que seja uma parte! “Leituras de verão” esperam por si no decorrer do mês de julho. Venha conhecê-las!



TAÇA DE PORTUGAL DE DOWNHILL 23 ANOS SOBRE RODAS

Downhill é uma forma de ciclismo que consiste em descer o mais rapidamente possível um dado percurso. No concelho de Porto de Mós tornar esse percurso interessante é tarefa fácil, daí a Taça de Portugal se realizar no concelho de Porto de Mós desde 1991.

A pista do Figueiredo acolhe a *Taça de Portugal de Downhill*, recebendo, anualmente, centenas de atletas que descem em pura adrenalina a serra da Pevide, passando pela Ecopista da Bezerra e terminando com um salto digno de fazer parar os corações mais sensíveis, no vale do Figueiredo.

Segundo os especialistas, este ano o percurso continuava bastante duro, técnico e com necessidade de uma performance cautelosa por parte dos cento e vinte atletas presentes. Emanuel Pombo acabou por ser o grande vencedor desta edição de 2014. Da equipa da casa, destaque para Márcio Ferreira, que ficou em 2º lugar no escalão Master 30, mantendo-se na luta pelo título nacional. As restantes classificações encontram-se disponíveis em www.municipio-portodemos.pt.



EXPOSIÇÃO COMEMORA DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

O *Dia Internacional dos Museus*, 18 de maio, foi comemorado no Museu Municipal de Porto de Mós com a abertura de uma exposição dedicada às peças que têm recebido, recentemente, ações de conservação e restauro, iniciativa integrada num programa mais abrangente de recuperação do espólio do Museu Municipal. Sensibilizar os visitantes para a importância da preservação do património móvel foi o objetivo que norteou o desenvolvimento desta atividade.

FPAS ORGANIZA ESTÁGIO DA SELEÇÃO NACIONAL DE HÓQUEI SUBAQUÁTICO EM PORTO DE MÓS

A Federação Portuguesa de Actividades Subaquáticas realizou o primeiro momento de avaliação dos jogadores que irão constituir as Selecções Nacionais Elite e Sub-23 Masculinas de Hóquei Subaquático, no dia 4 de Maio, nas Piscinas Municipais de Porto de Mós.



CRIANÇAS PORTOMOSENSES

OBJETO DE ESTUDOS ACADÉMICOS

À DESCOBERTA DO PARQUE

À *Descoberta do Parque* foi o nome do programa de orientação dedicado aos alunos do 1º ciclo, promovido pelo Município de Porto de Mós e desenvolvido pelos estagiários do Gabinete de Desporto, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, no Parque Verde da Vila.

No passado mês de março, a EB de Porto de Mós integrou esta iniciativa. As crianças do 1º e do 2º anos participaram através de ações de cariz, essencialmente, observatório, com acompanhamento. O 3º e 4º anos desenvolveram ações com base em questionários e sem qualquer acompanhamento. À medida que o jogo foi avançando, foram dadas novas pistas que tiveram que ser solucionadas para se passar à pista seguinte. No final, o jogo culminou com a descoberta de um “tesouro”.

O programa *À Descoberta do Parque* teve como objetivo avaliar a flexibilidade e o índice corporal dos alunos do concelho, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos e está integrado num plano de aplicação mais alargado denominado *FitnessGram*.

No final do programa e com base nos resultados obtidos, serão gerados relatórios individualizados respeitantes a cada avaliação, com a respectiva classificação. A cada desempenho está associado um aconselhamento personalizado.

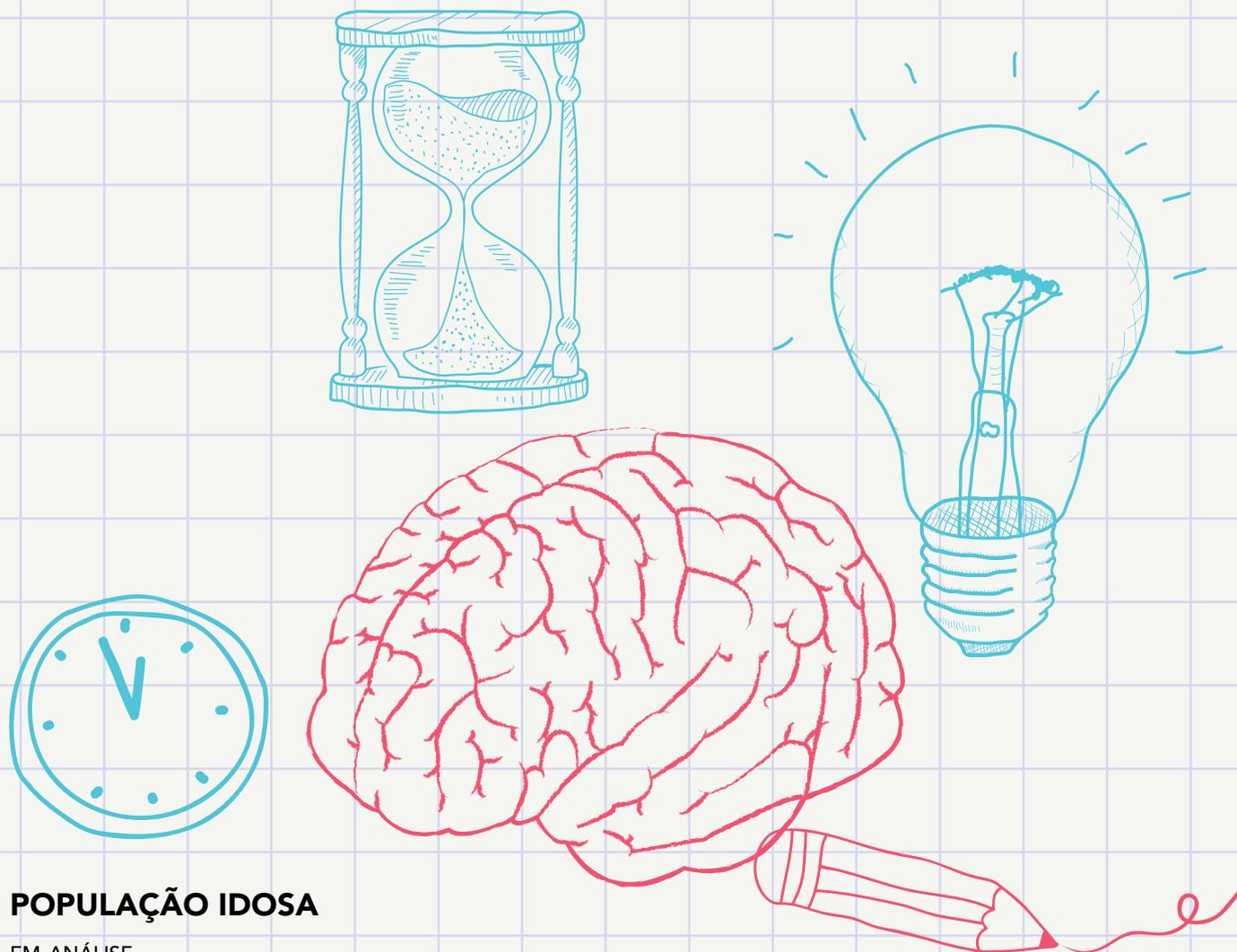


TEORIA ECOLÓGICA DE GILBON

O desenvolvimento da orientação e o uso de mapas nas crianças dos 3 aos 5 anos, à luz da teoria ecológica de Gibson é o tema que dá corpo à tese de doutoramento de Marisa Barroso, aluna da Universidade da Madeira em Protocolo com a Escola Superior de Desporto de Rio Maior e docente na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, do Instituto Politécnico de Leiria.

Esta investigação conta com o apoio e parceria da Câmara Municipal de Porto de Mós, do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós e da Santa Casa da Misericórdia de Porto de Mós, uma vez que a recolha de dados se realiza neste concelho, com as crianças dos Jardins de Infância locais. Conta, ainda, com o apoio da Federação Portuguesa de Orientação e do Clube de Orientação do Centro e da Eurolândia Park.

O estudo, que decorreu entre os meses de dezembro e maio deste ano, teve lugar no Parque Verde da Vila, nas salas de apoio, onde cada criança foi convidada a participar individualmente num jogo, cujo objetivo passava pela procura de bonecos escondidos, numa espécie de “caça ao tesouro” e, através dele, perceber a forma como a criança se comporta face ao ambiente que lhe é apresentado.



POPULAÇÃO IDOSA

EM ANÁLISE

No âmbito da Rede Social do Município de Porto de Mós, sentiu-se necessidade de se realizar o diagnóstico da população idosa do concelho, nas suas diversas dimensões.

Assim, está a ser realizado um questionário a todos os indivíduos com 65 ou mais anos. O questionário é aplicado de forma direta e na fase experimental, foi realizado por voluntários estudantes de enfermagem do IPL, pela enfermeira da Extensão de Saúde da Mendiga, pela Diretora Técnica do Centro de Apoio Social da Serras de Aire e Candeeiros e pelas técnicas do Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Porto de Mós. As Juntas de Freguesia intervêm, também, neste processo como mediadoras, uma vez que são um meio de referência e confiança para os idosos participantes. A freguesia da Mendiga foi o projeto-piloto, o que permitiu reformular e melhorar alguns dos pontos do questionário.

Este estudo visa proporcionar uma avaliação rápida de diversos domínios da qualidade de vida da pessoa, que podem ter impacto na sua funcionalidade, saúde e bem-estar e será aplicado em todas as freguesias do concelho. Posteriormente, os dados serão inseridos numa base de dados específica, criada, também, por um voluntário, formado em engenharia eletrónica e comunicações.



Fonte: Arquivo Histórico Geológico -
- Mineiro do LNEG

MEMÓRIAS DO CARVÃO

Jornadas Internacionais

Batalha – Porto de Mós
11 a 13 de setembro de 2014

Informações:

<http://memoriasdocarvao.wordpress.com/>
memoriasdocarvao@gmail.com

JORNADAS INTERNACIONAIS "MEMÓRIAS DO CARVÃO"

11, 12 E 13 DE SETEMBRO | BATALHA E PORTO DE MÓS | CINETEATRO

O património material e imaterial gerado pela extração dos carvões tem vindo a ser objecto de estudo por parte de historiadores e museólogos, cujos trabalhos, cruzados de forma interdisciplinar com outras áreas do saber, como a antropologia, a sociologia, a arquitectura, as engenharias e a geologia, permitem contextualizar, no tempo e no espaço, as memórias da exploração e da exportação dos carvões, e delinear os contornos do seu impacto social, económico e mesmo político.

Pretende-se que este encontro científico constitua uma plataforma de partilha e troca de informação e experiências por parte de investigadores, académicos, técnicos e outros actores sociais envolvidos com as questões do estudo e preservação deste aspeto particular da nossa herança cultural.

Comissão Científica.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS
Tel. 244 499 600

POSTO DE TURISMO
Tel. 244 491 323

PISCINAS MUNICIPAIS
Tel. 244 499 658

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PORTO DE MÓS
Tel. 244 499 653

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO
Tel. 244 499 657

BOMBEIROS VOL. DE MIRA DE AIRE
Tel. 244 440 115

BOMBEIROS VOL. DO JUNCAL
Tel. 244 470 115/ 128

GNR DE PORTO DE MÓS
Tel. 244 480 080

GNR DE MIRA DE AIRE
Tel. 244 440 485

A inscrição para a **participação nesta iniciativa é gratuita para a população residente nos concelhos de Porto de Mós e da Batalha** para os dias 11 e 12 de Setembro e decorre até ao dia 5 de Setembro de 2014. Para proceder à inscrição deverá dirigir-se à Câmara Municipal de Porto de Mós (junto do Gabinete de Arquivo) ou através do e-mail: **arquivo@municipio-portodemos.pt**. Poderá, igualmente, proceder à inscrição nas instalações do Museu da Comunidade Concelhia da Batalha ou através do endereço de e-mail: **geral@museubatalha.com**

Interessados, não residentes nos concelhos de Porto de Mós e da Batalha, deverão proceder à respectiva inscrição através do link: **<https://sge.uevora.pt>**

+ inf. **<http://memoriasdocarvao.wordpress.com>**

UMA INICIATIVA A NÃO PERDER!

procure ventos e encantos www.municipio-portodemos.pt desfrute | passeie | sinta | saboreie | apaixone-se

sabe onde fica?



Localização da Fotografia da edição anterior:
ALTAR-MOR - Igreja Matriz de São Sebastião _ Serro Ventoso
> N_39°33'34" | W_08°49'54"